

## Celso Mariz se recupera bem

Internado desde segunda-feira passada no Centroc, o escritor Celso Mariz, 97 anos, está se recuperando satisfatoriamente de uma desidratação que o colocou sob intensos cuidados médicos nas últimas 48 horas.

O médico do escritor, Ricardo Rosado Maia, informou na noite de ontem que o estado de saúde de Celso Mariz é satisfatório, mas não quis dar uma previsão exata de alta, pois depende ainda de mais alguns exames para isso.

Celso vem recebendo visitas de amigos, parentes, intelectuais e autoridades locais, enquanto aguarda a alta do hospital. Ele foi internado às 18 horas da última segunda-feira.

## Delfim nega o aumento da luz

O ministro do Planejamento Delfim Neto, disse ontem não existir "nenhuma perspectiva sobre quando entrará em vigor o novo aumento das tarifas de energia elétrica". Já o presidente da Eletrobrás, general Costa Cavalcanti, informou ter recebido do ministro das Minas e Energia garantia de que o aumento de 21 por cento será autorizado pelo Governo nos próximos dias.

Segundo o presidente da Eletrobrás, o adiamento dos reajustes nas tarifas de energia elétrica está "causando queda na receita da empresa". O aumento estava previsto para vigorar a partir do dia primeiro de agosto.

Indagado a respeito do assunto o ministro Delfim Neto afirmou não ser verdade que o adiamento do reajuste nas tarifas de energia esteja provocando prejuízos à Eletrobrás.

## Novos generais recebem espada

Uma saudação impar foi ontem apresentada pelo chefe do Estado Maior do Exército, general Antonio Ferreira Marques, em sua saudação aos novos oficiais generais: o Exército precisa se fortalecer. A nação necessita manter o ritmo de crescimento sócio econômico. Diante deste dilema concluiu o general que o Exército precisa se curvar diante das necessidades da nação, posicionando-se dentro de um programa nacional "que não imponha aos maiores ao povo".

A cerimônia de entrega de espadas aos novos generais aconteceu ontem às 11 h, depois de terem sido apresentados oficialmente ao presidente da República, no Palácio do Planalto. O ato militar foi presidido pelo ministro Walter Pires e contou com a presença dos membros do Alto Comando do Exército presentes em Brasília - generais Heitor Armizaut de Mattos, Jorge Sá Pinho, Leonida Pires, Mello Mattos e Haroldo Tavares - os ministros do EMPA e da Educação, três ministros militares do STM, Domingos Fagundes, Carlos Alberto Cabral Ribeiro e Dilermando Monteiro - e do governador do DF, Coronel José Omellas. Representando a Aeronáutica e a Marinha estavam os chefes dos estados maiores das duas forças.

## Mais proteção das florestas

No período de 15 a 17 de setembro a Paraíba sediará, no Salão de Convenções do Hotel Tambau, o I Seminário sobre Perspectivas de Desenvolvimento Florestal do Nordeste. O evento é uma promoção da Secretaria do Planejamento, com apoio do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal - IBDF - e Conselho Nacional de Pesquisa - CNPq.

O objetivo principal, do Seminário é definir um modelo de exploração florestal, com absoluta prioridade para o homem. O evento, visa também o sistema de implementação da ação fiscalizadora do Governo, além de colocar em questão os custos relacionados e estabelecidos pelo IBDF para essências florestais e frutíferas.

Segundo os assessores da Secretaria do Planejamento, responsáveis pela realização do Seminário, os temas colocados em discussão "representam uma nova perspectiva para a economia do Estado e para a integração da Região Nordeste em torno do objetivo traçado para o Seminário sobre Perspectiva de Desenvolvimento". (Página 5)



Na audiência com o Presidente Figueiredo, Burity afirmou que o PDS será vitorioso no Estado da Paraíba

## Funcionários reivindicam à Reitoria

Um memorial reivindicando pleitos como o enquadramento de funcionários, situação dos secretários de coordenações e departamentos da UFPP e insalubridade, será encaminhado ao reitor Berilo Ramos, segundo decidiu ontem em reunião ordinária a Associação dos Funcionários da Universidade Federal da Paraíba. Segundo o presidente da Afuf, Mário Gomes de Luce, toda a classe dos funcionários espera que as reivindicações sejam atendidas pelo reitor, já que "elas são concretas. A possibilidade de não aceitação por parte da Reitoria é muito remota, pois a nossa causa é justa". (Página 12).

## Nova caderneta de poupança é criada

O presidente do Banco Nacional da Habitação - BNH - José Lopes de Oliveira, anunciou ontem, a criação de um terceiro produto para poupança no sistema financeiro da habitação: a caderneta de prazo fixo, que renderá juros entre 9 e 10% ao ano, mais correção monetária, com prazo mínimo de resgate de seis meses. O objetivo do novo instrumento é estabilizar os depósitos, ainda que a custos maiores para os agentes financeiros. Oferecendo taxas semelhantes às dos demais papéis, acreditam empresários e o BNH, será possível atrair investidores que atualmente não se interessam pela rentabilidade das cadernetas ou especulam nos trimestres, efetuando saques maciços a cada virada de período, desestabilizando o caixa dos agentes.

## Venturini toma posse terça-feira

O general Danilo Venturini desceu ontem pela última vez, ao lado do presidente Figueiredo, a rampa externa do Palácio do Planalto. Na próxima terça-feira, quando descer novamente a rampa, no lugar de Venturini o presidente terá o general Rubem Ludwig, que até sexta-feira será nomeado para o Chefe do Gabinete Militar, sendo substituído no Ministério da Educação pela professora Esther de Figueiredo Ferraz.

No mesmo dia, Venturini assumirá a Secretaria-Geral do Conselho de Segurança Nacional e o cargo de Ministro Extraordinário para Assuntos Fundiários, onde poderá usar trajes civis. Ludwig, ao contrário, deixa os ternos que usava no MEC, voltando a vestir a farda de general. Ex-secretário do Conselho de Segurança Nacional, Ludwig descerá a rampa pela primeira vez ao lado do presidente.

Quase uma centena de turistas assistiu ontem da Praça dos Três Poderes, de frente ao Palácio do Planalto, a descida do presidente. Às 19h05m, ladeado pelos ministros Leitão de Abreu (Gabinete Civil) e Danilo Venturini (Gabinete Militar), o presidente cumpriu o ritual diante da guarda de honra, composta pelos Dragões da Independência.

## AGRIPINO FAZ DEMAGOGIA

# Ordem é mantida

"O sr. João Agripino sabe que são os seus partidários que provocam, com linguagem de ataques pessoais aos candidatos, quando nem todo mundo está disposto a sofrer indefinidamente esses ataques de pessoas desqualificadas".

A declaração é do ex-Governador Tarcísio Burity, feita ontem em Brasília, onde manteve audiência com o Presidente João Figueiredo e com o ministro Leitão de Abreu. A ambos ele assegurou que, "se as eleições fossem hoje, a vitória já estava garantida".

Burity procurou afastar qualquer indício de que a campanha eleitoral da Paraíba possa vir a ser violenta. E esclareceu: "O telegrama de João Agripino ao Governador Clóvis Bezerra pedindo ordem pública na campanha eleitoral é uma cavilação, dando a en-

tender que Clóvis Bezerra não está mantendo a ordem nem a segurança".

Seguiu o ex-Governador e candidato a deputado federal pelo PDS, é preciso que o sr. João Agripino, "cabeça do PMDB, coíba na fonte os abusos dos candidatos do seu Partido, que usam a tribuna para acatar a dignidade pessoal dos candidatos".

"O Governador - continuou Burity - está sendo juiz e mantendo a ordem pública. Que João Agripino acabe com essa cavilação e, em vez de dar a entender à população que Clóvis Bezerra não está mantendo a ordem. João Agripino não pode vir analisar as consequências dos fatos, mas analisar a origem dos fatos. O que está provocando estes problemas é a linguagem desabusada e irresponsável da parte dos seus companheiros do PMDB". (Página 3 e Editorial)

## Burity assegura a vitória em novembro

Em audiência com o Presidente Figueiredo, às 11 horas, Tarcísio Burity assegurou que o PDS está bem estruturado no Estado da Paraíba e que a eleição está ganha, mas acrescentou que isso não significa "que os candidatos irão cruzar os braços".

Burity disse que sentiu o Presidente Figueiredo "forte determinação de realizar e coroar o seu projeto de abertura política com as eleições em todos os níveis no dia 15 de novembro, demonstrando que não há fato novo que possa obstaculizar a sua decisão e a decisão do seu Partido de realizar as eleições e fazer o coroamento do projeto político da sua administração".

Às 17 horas, em audiência com o

Chefe do Gabinete Civil, Leitão de Abreu, fez uma análise da situação do PDS no Estado da Paraíba e apelou para que os bolsões da seca se multipliquem com mais rapidez, "porque a situação é de extrema gravidade em relação aos agricultores. A situação é realmente precária".

Já com o ministro do Interior, Mário Andreazza, apelou para que os bolsões da seca se multipliquem com mais frequência, "já que as invasões que estão acontecendo na Paraíba não são absolutamente provocadas, mas que resultam da necessidade do povo de sobrevivência, que não tem mais fonte de alimentação por falta da colheita, pois o inverno não foi suficiente".

## Governo dará moradias aos 80 favelados

O secretário do Trabalho e Serviços Sociais, Adailton Coelho Costa, disse ontem que os 80 moradores da favela "Água Fria" serão realocados dentro de dez dias, prazo estabelecido pelo juiz da 6ª Vara Civil. A realocação das famílias está dependendo apenas da aquisição de um terreno.

Ao tomar conhecimento de que treze casas estavam sendo destruídas na favela, o secretário tomou as providências para que as famílias ali residentes fossem assistidas pela Setras, com o envio de quatro barracas de lona, cada uma com capacidade de abrigar vinte pessoas, além da distribuição de alimentos e medicamentos. Na visita que fez ao local, Adailton Coelho autorizou a remoção de um soldado da Polícia Militar para o Centro Social Monsenhor José Coutinho.

Durante a visita das assistentes sociais à favela, a mulher do morador José Arthur Guedes, que está doente, não quis ser levada para um hospital, e seu marido não admitiu que ela fosse retirada sem o compromisso de que seria conduzida a um centro espirita.

## Esther pede participação da juventude

A futura ministra da Educação, professora Esther de Figueiredo Ferraz, apoulo ontem aos jovens para que apontem os erros de sua gestão rapidamente, para que ela possa tomar providências e evitar que novos erros aconteçam.

Numa mensagem emocionada a juventude brasileira - em que disse sempre confiar, com otimismo, "pois dediquei minha vida inteira aos jovens" - ela pediu que os estudantes compreendam que sua missão é difícil: "acertarei muitas vezes, mas, tenho certeza, muitas outras vezes errarei".

Um telefone do professor Abgar Rebut - membro da Academia Brasileira de Letras e por ela intitulado "permanente conselheiro em assuntos gramaticais" desde os tempos em que, juntos, os dois participaram do Conselho Federal de Educação - resolveu uma de suas últimas dúvidas.

"Ele telefonou cedo para me cumprimentar pela escolha do presidente e aproveitou para lhe perguntar se o certo seria usar ministro ou ministra. A forma feminina do substantivo existe e então deve ser usada.

## Figueiredo inaugura ferrovia

O Presidente João Figueiredo vem a João Pessoa, amanhã, para inaugurar a ferrovia ligando João Pessoa a Santa Rita, e outras obras, destacando-se a integração da Paraíba ao Sistema de Comunicação Nacional. O Chefe da Nação, após as solenidades, manterá encontro com os políticos, no Hotel Tambau, onde pernoitará.

Acompanhando o Presidente Figueiredo, viajam os Ministros Cloráudio Severo, dos Transportes; Mário Andreazza, do Interior; Haroldo de Mattos, das Comunicações; Danilo Venturini, do Gabinete Militar; Leitão de Abreu, do Gabinete Civil; e Otávio Medeiros, do Serviço Nacional de Informações; o Senador Milton Cabral e os Deputados federais Wilson Braga, Ademar Pereira, Alvaro Gaudêncio, Antonio Gomes, Ernani Sátyro, Joacil de Brito Pereira e Marcondes Gadelha.

O expediente bancário, amanhã, para o público, será encerrado às 16 horas, e internamente às 17 horas.

A comitiva presidencial chegará, no Aeroporto Castro Pinto, às 12:05 horas. (Página 3).

## Botafogo faz hoje estréia de atacante

Após duas semanas de espera, com os documentos entravados na Confederação Brasileira de Futebol, o Botafogo vai lançar hoje o centro-avante Mário, no jogo contra o Nacional de Cabelo, no Estádio Almeidão, na sequência do segundo turno do Campeonato. O jogador ganhou condição de jogo ontem, e ainda hoje a CBF deverá liberar o lateral-esquerdo Jacó, que ainda não foi regularizado.

O segundo jogo da rodada será em Campina Grande, no Estádio Amigão, onde o Campinense enfrenta a representação do Nacional de Patos. Os dirigentes do clube patoense estão oferecendo um prêmio de 10 mil cruzeiros a cada jogador, em caso de vitória. (Esportes Página 11).

## Floriano só pode apelar até às 17h

O comerciante Floriano Miranda, condenado, pelo Juri Popular a 19 anos de reclusão e dois anos de medida de segurança, na última sexta-feira, tem o prazo das 8 às 17 horas de hoje para apelar ao Tribunal de Justiça, a decisão do Juri.

Se o Tribunal concluir que a decisão dos jurados foi manifestamente contrária às provas dos autos, determinará a realização de novo julgamento. Caso a sentença seja confirmada, será expedido o mandado de prisão, segundo informou ontem o juiz da 1ª Vara Criminal, Wilson Cunha. (Página 12).



Favelados serão realocados



A UNIÃO

Fundado por Abauro Machado

Não compreendo Democracia sem imprensa livre e independente, que informe corretamente a opinião pública.

Tarcísio Burity

7ª Dimensão

Comprimeto, largura, e altura, mais tempo, são as quatro dimensões de nosso universo físico. A 4ª dimensão controla a 5ª. Todo o mundo físico, é submetido ao controle da 5ª dimensão, ou seja ao mundo do pensamento, da mente. Por isso são válidos os ensinamentos contidos nas filosofias dos "pensamentos positivos". Aliás, quando um engenheiro vai construir um edifício, ele precisa primeiro, querer construir-lo, depois, imaginar detalhadamente a obra até ao ponto de ver-lhe a viabilidade, isto é, crer na sua exequibilidade. Só então, firmado nessa certeza (da coisa almejada = fe) ele junta o material físico e forma a construção... Vimos que primeiro foi necessário querer, em seguida imaginar, depois adquirir fé, para só então por-se mãos a obra. Ora os três passos iniciais não foram dados todos no mundo do pensamento, da 5ª dimensão?

Sérios problemas, nunca considerados pelos homens, advém do descuido ao utilizar-se da 5ª dimensão. Todos os nossos males e erros provêm disso porque, na 5ª dimensão (inconsciente coletivo), se encontram todas as mentes do nosso pla-

meta, não só dos homens, animais e vegetais e minerais, como a dos descarnados, dos "elementares", das almas dos mortos... Daí, os cuidados tremendos que deveríamos ter em filtrar bem todas as nossas ideias. Por isso Jesus avisou: "Não é o que entra pela boca que contamina, mas o que sai da". Ora, que sai de nossas bocas, a não serem as palavras, vibrações de nossas ideias?

Fortíssimas interferências podemos nos levar a concebemos e materializarmos coisas completamente fora de propósito para a nossa fidelidade; os grandes erros humanos disso derivam...

Os rosacruz, teosofistas, magos, espíritas, ubandistas, astrólogos, controlistas mentais, etc... transam com o mundo da 5ª dimensão, e, na maioria das vezes, ficam tão encantados com as suas possibilidades que passam a idolatrá-lo, em busca do Poder, dando as costas para o próprio Deus.

Se é certo que lá se encontra muito poder, não é certo que lá more a Verdade. Quando Moisés afogou no Mar Vermelho, o poder faraônico, a humanidade

Roberto P. de Mello

deveria ter compreendido que, naquele momento exato, uma lição nos fora dada. Todo o poder dos magos antigos e sua ciência, não eram potentes contra o poder concedido a Moisés. Fora-se o brilho da 5ª dimensão dos rosacruz, iogás, místicos e quejanduos... Soberano, chegara um poder de 6ª dimensão, com Moisés, mas esse, apenas era um precursor do poder do Espírito Santo, que nos seria dado depois, por Jesus Cristo, sacerdote da ordem de Melquisedec.

Jesus Cristo nos dá o poder do Espírito Santo, acima da 6ª dimensão de Moisés, mas profundo, poderoso, infalível, por provir diretamente do Pai.

Se bem que não possa considerar um "pecado", os exercícios de poder da 5ª dimensão, pensar que com eles se anda na frente, é ledo engano, pois até a Lei mosaica que o suplantou, já foi suplantada!

O verdadeiro poder já nos foi ofertado e erguido bem alto, no maior gesto de Amor divino, já feito por Deus à sua humanidade; quando Ele deu a própria vida pela de todos nós, assumindo todos os nossos erros e todas as nossas fraquezas, doando-nos o seu Espírito da Verdade que Libertia.

OPOSIÇÃO TUMULTUA A CAMPANHA ELEITORAL

O telegrama que João Agripino dirigiu ao Governador do Estado, pedindo ordem pública para a campanha eleitoral é, tão somente, uma jogada demagógica que, evidentemente, terá efeito contrário ao desejo do velho líder político, hoje nas hostes oposicionistas, que é capitalizar para o PMDB dividendos políticos com a lamentável ocorrência provocada por seus partidários, em Riocho dos Cavalos.

Agressão não é somente a ação física, comum por parte da Oposição, que baixou o nível do debate político na Paraíba, envergando o nome do Estado.

A atitude do ex-ministro, candidato a deputado federal pelo PMDB, foi desmascarada pelo ex-governador Tarcísio Burity, ontem, em Brasília, afirmando que "Clóvis Bezerra mantendo a ordem, a segurança. Agora é preciso que João Agripino acabe com essa linguagem que nem todo mundo está disposto a suportar".

O ex-governador do Estado colocou muito acertadamente a questão, deixando claro que o telegrama ao Governador do Estado "é uma cavilação, dando a entender que o Chefe do Executivo não está mantendo a ordem nem a segurança quando o sr. João Agripino sabe que são os seus partidários que provocam baderna, com linguagem e ataques pessoais aos candidatos, e nem todo mundo está disposto a sofrer indefinidamente estas agressões de pessoas desqualificadas".

A verdade é esta. Quem deu início à violência foram os elementos da Oposição, que não estão preparados para a prática da democracia. São pessoas sem o mínimo de educação doméstica, que, ao invés de procurar fazer sua campanha eleitoral, como pessoas civilizadas, - mesmo que faltem com a verdade sobre os problemas nacionais, manipulando estatísticas e distorcendo as medidas governamentais para solucionar a questão econômica que atormenta todas as nações -, fazem agressões verbais, chegando ao ataque à dignidade e à honra dos adversários políticos.

Tem razão Tarcísio Burity ao afirmar que "João Agripino não pode vir analisar as consequências dos fatos. Ele tem que analisar a origem das ocorrências. O que está provocando estes problemas é a linguagem desabusada e irresponsável da parte de seus companheiros do PMDB, de quem ele é o líder, atacando homens de bem a todo momento e às famílias. Quem está disposto a aceitar isso? Ele não venha depois, com jeito de Santo Agostinho, com ares de arjo, dizendo que é Clóvis Bezerra que não está dando segurança. Clóvis Bezerra está mantendo a segurança, a ordem. Agora, é preciso que João Agripino acabe com essa linguagem, que nem todo mundo está disposto a suportar".

A provocação que partiu de certos elementos radicais e despreparados para a prática democrática, no Sertão paraibano, serve de alerta e a partir de agora, os líderes políticos do PMDB devem tomar providências energias para evitar que esses elementos prossigam agredindo moralmente as pessoas de bem, provocando fatos desagradáveis como o ocorrido naquela cidade sertaneja.

Se os líderes do candidato João Agripino pretendem continuar com este condenável processo de campanha eleitoral, as autoridades competentes deverão agir, dentro da Lei, pois a ofensa moral, com palavras, também é crime. Pior ainda, é uma vergonha e não reflete, de forma alguma, o sentimento cívico do povo paraibano. É coisa de uma minoria desesperada com a próxima derrota nas eleições de novembro.

AUNIÃO • Diretor Presidente: Estelino Campos de Araújo; Diretor Técnico: Hélio Zenaide; Diretor Administrativo: Walter Borges Bezerra Cavalcanti; Diretor Comercial: Aldson Viana Salgado; Editor: Pedro Moura; Secretário: Wernach Barreto; Chefe de Reportagem: Wellington Farias; Redação e Publicidade: Rua João Amorim, 384, Centro - Fone: 221-2277 e 221-7001 - Caixa Postal: 321 - Telex: 832295 - Administração, Oficinas e Parque Gráfico: BR-10, Km 05, Distrito Industrial - Fone: 221-1220 e SUCCURSAIS: Brasília DF - SCB - Q. 5 - Bl. "C" - 1º Andar - Ed. Paraibano - Fone: (061) 225-5652 - Telex: 612001 e Guarulhos, SP - Fone: 551-4715 e Curitiba Grande - Rua Maciel Pinheiro, 320 - Ed. Jabre Fone: 321-5786 - Patos: Travessa Solon de Lacerda, S/N - Fone: 421-2258 e Sousa: Rua André Avelino, 23 - Fone: 521-1213 e Cajazeiras: Rua Fe. José Tomás, 19 - Fone: 531-1174 e Lagoa: Rua Getúlio Vargas, S/N - Fone: 525 • Circulação: Estação Rodoviária - Box 1 • Estale do Rocha: Rua Barão do Rio Branco, 754.

Lado que cavo, que covas

José Américo de Almeida já afirmou que "ver bem" não era "ver mais", mas "ver diferente". E os poetas, mais do que ninguém, vêem assim... Lúcio Lins é um deles. Vê, no seu viver/morrer, certos aspectos das coisas ao seu redor; e vê mais que muitos outros, que olham e vêem também, quando vê o que por eles ainda não foi visto.

E que o ver de Lúcio Lins, dá ao que é visto uma visão "estereoscópica". O que pode parecer mero jogo de palavras, é, pelo contrário, a visão da "outra face", do "outro lado", daquilo que é visto, e que muitos lados/faces tem. E só saber ver como o poeta. Assim, as justaposições das palavras, os seus aproveitamentos, às vezes acrescidas de uma nova letra ou sílaba, com a obtenção de outra palavra; é instrumental poético para que os leitores, sejam mais facilmente integrados no seu modo de ver. Em termos éticos seriam os óculos (ar-

mações, lentes) para que se veja como o poeta viu... Contudo, convém ressaltar a desimpontância final dos "óculos", pois o que importa realmente é a visão que eles propiciam.

Vejam algumas facetas, ângulos, lados das coisas que o poeta viu, nestes exemplos:

Em "dois movimentos" Lúcio Lins vê, não os bordados vendidos, mas os bordados daquilo, que o "ofício das rendeiras" sacrificou: das palavras caladas, dos sonhos frustrados, do lazer perdido; todos silenciados pela necessidade de produzir. A visão oferecida pelo poeta é a dessas atividades todas que o "tecer" substituiu, prejudicado, mas não destruiu; pois quem, como ele vê, recontra, com relevância, tudo isto, na urdida das próprias rendas: "Depois de finda a renda/

José Lins

em dois exercícios/ vestem-se os poemas".

Em "dever de rua", que é o "dever de cada um e de todos, como pessoa, como cidadão, a visão do poeta oferece uma advertência, para que se preserve a própria liberdade: "não se fazendo cópia/para não ser ditado", ou sendo "os nove fora a dentro/saltando a tabuada".

E é o próprio poeta que nos versos de "os olhos da cara" dita a necessidade de se ver e "ver bem claro": "Não vender os olhos à vista/ e deixar de ver bem claro/ o absurdo deste tanto escuro/ Até que nos queime/ o olhar viu que não vê. Assim, fica de Lúcio Lins a recomendação de que é preciso ver sempre, como ele vê, ou como nós podemos; e de ver igual, rotineiramente; exatamente como todos vêem, não éo recomendado; mas, ver, principalmente, o que não foi ainda visto.

Tenhamos olhos/óculos para ver os seus poemas.

AUNIÃO: 150 ANOS

Nada deterá os soldados da dictadura

No dia 18 de agosto de 1932 A União publica

A expectativa de que as linhas de combate houvessem ligeiro repouso, de parte a parte, não se confirmou. As últimas informações narram que os combates se sucedem, com recorrentes sangrentos entre rebeldes e legas. Estes últimos continuam no domínio de todas as posições conquistadas, intensificando, por outro lado, o avanço sobre Silveiras e Cruzeiro.

O adversário evidencia esforços inauditos, procurando embarcar a marcha envolvente das tropas dictionarias, o que lhe tem custado grandes sacrifícios. Suas colunas estão exaustas devido a prolongada efetivação dos combates.

HERÓE E SANTO (continuação)

Ivan Lucena

O pranto não deixa as gargantas está fechadas. Na rua Maciel Pinheiro é sulfocante a aglomeração, apesar da chuva que desaba pesada. Lágrimas de orfandade sem remédio.

No cinzento desta manhã essas coisas não passam despercebidas ao sentimentalismo exaustado por um sofrer prolongado. Não há dúvida de que a natureza compartilha com o imortal desgosto desta hora.

Vejo, então, varios tenentes nossos amigos. Juracy Magalhães, Paulo Cordeiro, Agildo Barata, que vão perto do caixão até agora carregado nos ombros dos estudantes, soldados de polícia, doutores, operários, mulheres, estudantes e os presos.

Como descrever o que se passa nesta praça 15 de Novembro? Ajuntamento fabuloso. A população é de 70 mil almas.

No centro o comboio se encontra atravessado com a mechina em direção a Cabedelo. Começa a tragédia incrível. O pathético mais doloroso desta vida.

E o povo chorando por aquele que morreu sendo. Chora um pranto sentido e longo entrecortado de exclamações: "é despedida".

Ades João Pessoa! A garganta aperta demais. Não te esqueceremos! Aperta demais.

Não sei como atravessou a multidão. Forço e rompo a massa comprimida.

Viva João Pessoa! A música da Polícia recebe ordem do mestre para tocar. Não pode. Todos soluçam. Apenas três músicos tentam seguir seus instrumentos sem conseguir acertar as notas.

Mulheres pedem folhas ou flores que estão perto do caixão. Servem de saqueagem. Aparentes risos tentam esconder a tristeza.

Como descrever o que se passa nesta praça 15 de Novembro? Ajuntamento fabuloso. A população é de 70 mil almas.

CARLOS CHAGAS

MACACOS EM CASA DE LOUÇA

Nenhum espetáculo terá sido mais grotesco do que o oferecido segunda-feira pelos candidatos a governador do PDS. Na teoria, viram para eleger, ou integrar, ou abandonar uma estratégia política de ação e prontos para dar ao Governo Federal uma prova de unidade, de mínimo como agradecimento pelos auxílios materiais e institucionais recebidos, que não são poucos. Mas demonstraram, igualmente de mais completa falta de sensibilidade, posturas dignas de macacos em casa de louça. Agrediram o Governo Federal e o presidente João Figueiredo com propostas e raciocínios dignos de fazer inveja aos mais ferrenhos candidatos da oposição. Pelo instado de suas exigências, e delas não se discute o mérito, mas a forma, surgiram como mais angélicas devoradas pela política do executivo, que lhes caberia defender e sustentar. Inverteram a equação eleitoral quando não param críticas a quem os eleu, e contribuíram para estabelecer maior confiança nos redutos eleitorais de que dispunham.

Chega às raízes do obscuro o que propuseram. Sem mais qualificações foram como nua sugestão ao presidente Figueiredo, não de o presente, que ninguém ouaria tanto, mas quando receberem a imprensa, quem que o governo suspenda os aumentos da gasolina, dos aluguis, das taxas de serviço público e demais encargos sociais pertinentes à população. Mas quem, despididamente, que isso ocorra só até 15 de novembro. Até as eleições. Depois, que caia o mundo que recomecem e até recuperem o tempo perdido quanto aumentarem a necessidade imponha, ou, mesmo, se tomem por conta da ineficiência da tecnocracia. Colocam-se, assim, não a favor do povo, mas de si mesmos. E contra o governo, que os ampara, apesar de tudo, e de mais, em verdade. Resumindo, o que se fez, em suma, foi tentar conquistar mais votos e mais apoio, pois a sociedade seria enviada pela imprensa de que os aumentos terminaram, que as agrudes de cada dia se tornaram coisa do passado.

Mais do que desfatez, a proposta revela desespero. Dos 22 candidatos, é certo, nem todos enfatizaram a sugestão com a mesma retulência, mas nenhum protestou. Todos concordaram. Deram a dida exata dos temores de uma derrota nas urnas, no global, algo que no particular, muitos se encontram próximos da vitória. Mas, assim, ao invés de ressaltarem objetivos, projetos ou iniciativas para ajudar o governo, buscando uma estratégia comum, comportaram-se como mancos. Reclamaram o cargo de chefe de governo. João Figueiredo, em sua audição, exortou-os a explicar, nos palanques, grave situação nacional, que não criou. Pediu-lhes estar preparados para dizer ao povo que acredite no governo, que não o culpe por todos os males, em especial a elevação do custo de vida. Um dos grandes encargos deles seria de "colocar as coisas nos devidos termos". S'lientou que, juntos, deveriam lutar pela tranquilidade, a segurança, a elevação do nível de vida de todos, o desafio da classe média, a maior assistência aos idosos, do incremento à produtividade industrial e agrícola, a expansão dos sistemas de ensino e de saúde, a criação de novos empregos.

Como resposta, não ouviu na hora, por falta de coragem de todos, mas terá lido nos jornais de ontem que os governadores lhe ofereceram um passe de mágica, uma frula de prestidigitador: Deve parar os aumentos, interromper a elevação dos preços da gasolina, dos aluguis das taxas. De que maneira terá recebido a recomendação para agir, não apenas até 15 de novembro, como se o povo, depois de 15 de novembro, deva ser lançado ao mar como carga supérflua, afogado por volta dos aumentos?

Não vem ao caso, hoje, discutir os próprios, dissecar as ações e inações da tecnocracia impotente e incompetente para resolver grandes questões nacionais. Importar verificar que os candidatos PDS não se importam. Querem interromper a elevação do custo de vida até o momento em que forem votados, equivalente a dizer, quem ser votados como se não existisse mais a elevação do custo de vida. Depois, se eleitos, Brasília que retome sobre seus ombros o peso das dificuldades. Entre eles estavam dois ex-ministros de Figueiredo ainda em suas comensais. Reclamaram o cargo de chefe de governo. Roberto Magalhães de Pernambuco, ambos seguiram a man. Eli Resende chegou a dizer que apoiava o companheiro pernambuco, pois o aumento de tarifas e serviços prejudica eleitoralmente o PDS. Jair Soares, mais comedido, concordou mas não evoluiu sobre o ciocinio. Como se encontrariam e como iriam dialogar com o presidente durante a campanha, eles e os demais? Admitirão, de público, praças públicas, ao lado do general Figueiredo, exigir que interrompa a elevação de aumentos por prazo fixo, enganando o eleitorado atar? A impressão de que se não vão baixar, os preços pelo menos estarão congelados? Terão coragem de atacar o seu governo e culpa-lo por serem insucessos eleitorais, como estão fazendo?

Obviamente que a passagem dos candidatos pedestras a governador pelo Planalto Centro foi marcada por outros posicionamentos. Não se negara a muitos a defesa direta de modificações na Lei Federal considerada um absurdo. Jair Soares, nesse particular, até cresceu pois foi quem sustentou a tese com mais objetividade. José Agripino Maia, do Rio Grande do Norte, destacou a importância de os candidatos se apresentarem com razoável elenco de realizações, e, como prefeito de Natal conseguiu realizar projetos de importância. Hugo Napoleão, do Piauí, voltou-se para a fé e a esperança que a população não pode perder, outros sobressaíram pelo instado. Epitácio Aminim, de Santa Catarina, apontou o Governo Federal e Roberto Magalhães de Pernambuco, ambos seguiram a man. Eli Resende chegou a dizer que apoiava o companheiro pernambuco, pois o aumento de tarifas e serviços prejudica eleitoralmente o PDS. Jair Soares, mais comedido, concordou mas não evoluiu sobre o ciocinio. Como se encontrariam e como iriam dialogar com o presidente durante a campanha, eles e os demais? Admitirão, de público, praças públicas, ao lado do general Figueiredo, exigir que interrompa a elevação de aumentos por prazo fixo, enganando o eleitorado atar? A impressão de que se não vão baixar, os preços pelo menos estarão congelados? Terão coragem de atacar o seu governo e culpa-lo por serem insucessos eleitorais, como estão fazendo?

Obviamente que a passagem dos candidatos pedestras a governador pelo Planalto Centro foi marcada por outros posicionamentos. Não se negara a muitos a defesa direta de modificações na Lei Federal considerada um absurdo. Jair Soares, nesse particular, até cresceu pois foi quem sustentou a tese com mais objetividade. José Agripino Maia, do Rio Grande do Norte, destacou a importância de os candidatos se apresentarem com razoável elenco de realizações, e, como prefeito de Natal conseguiu realizar projetos de importância. Hugo Napoleão, do Piauí, voltou-se para a fé e a esperança que a população não pode perder, outros sobressaíram pelo instado. Epitácio Aminim, de Santa Catarina, apontou o Governo Federal e Roberto Magalhães de Pernambuco, ambos seguiram a man. Eli Resende chegou a dizer que apoiava o companheiro pernambuco, pois o aumento de tarifas e serviços prejudica eleitoralmente o PDS. Jair Soares, mais comedido, concordou mas não evoluiu sobre o ciocinio. Como se encontrariam e como iriam dialogar com o presidente durante a campanha, eles e os demais? Admitirão, de público, praças públicas, ao lado do general Figueiredo, exigir que interrompa a elevação de aumentos por prazo fixo, enganando o eleitorado atar? A impressão de que se não vão baixar, os preços pelo menos estarão congelados? Terão coragem de atacar o seu governo e culpa-lo por serem insucessos eleitorais, como estão fazendo?

Obviamente que a passagem dos candidatos pedestras a governador pelo Planalto Centro foi marcada por outros posicionamentos. Não se negara a muitos a defesa direta de modificações na Lei Federal considerada um absurdo. Jair Soares, nesse particular, até cresceu pois foi quem sustentou a tese com mais objetividade. José Agripino Maia, do Rio Grande do Norte, destacou a importância de os candidatos se apresentarem com razoável elenco de realizações, e, como prefeito de Natal conseguiu realizar projetos de importância. Hugo Napoleão, do Piauí, voltou-se para a fé e a esperança que a população não pode perder, outros sobressaíram pelo instado. Epitácio Aminim, de Santa Catarina, apontou o Governo Federal e Roberto Magalhães de Pernambuco, ambos seguiram a man. Eli Resende chegou a dizer que apoiava o companheiro pernambuco, pois o aumento de tarifas e serviços prejudica eleitoralmente o PDS. Jair Soares, mais comedido, concordou mas não evoluiu sobre o ciocinio. Como se encontrariam e como iriam dialogar com o presidente durante a campanha, eles e os demais? Admitirão, de público, praças públicas, ao lado do general Figueiredo, exigir que interrompa a elevação de aumentos por prazo fixo, enganando o eleitorado atar? A impressão de que se não vão baixar, os preços pelo menos estarão congelados? Terão coragem de atacar o seu governo e culpa-lo por serem insucessos eleitorais, como estão fazendo?

Obviamente que a passagem dos candidatos pedestras a governador pelo Planalto Centro foi marcada por outros posicionamentos. Não se negara a muitos a defesa direta de modificações na Lei Federal considerada um absurdo. Jair Soares, nesse particular, até cresceu pois foi quem sustentou a tese com mais objetividade. José Agripino Maia, do Rio Grande do Norte, destacou a importância de os candidatos se apresentarem com razoável elenco de realizações, e, como prefeito de Natal conseguiu realizar projetos de importância. Hugo Napoleão, do Piauí, voltou-se para a fé e a esperança que a população não pode perder, outros sobressaíram pelo instado. Epitácio Aminim, de Santa Catarina, apontou o Governo Federal e Roberto Magalhães de Pernambuco, ambos seguiram a man. Eli Resende chegou a dizer que apoiava o companheiro pernambuco, pois o aumento de tarifas e serviços prejudica eleitoralmente o PDS. Jair Soares, mais comedido, concordou mas não evoluiu sobre o ciocinio. Como se encontrariam e como iriam dialogar com o presidente durante a campanha, eles e os demais? Admitirão, de público, praças públicas, ao lado do general Figueiredo, exigir que interrompa a elevação de aumentos por prazo fixo, enganando o eleitorado atar? A impressão de que se não vão baixar, os preços pelo menos estarão congelados? Terão coragem de atacar o seu governo e culpa-lo por serem insucessos eleitorais, como estão fazendo?

Obviamente que a passagem dos candidatos pedestras a governador pelo Planalto Centro foi marcada por outros posicionamentos. Não se negara a muitos a defesa direta de modificações na Lei Federal considerada um absurdo. Jair Soares, nesse particular, até cresceu pois foi quem sustentou a tese com mais objetividade. José Agripino Maia, do Rio Grande do Norte, destacou a importância de os candidatos se apresentarem com razoável elenco de realizações, e, como prefeito de Natal conseguiu realizar projetos de importância. Hugo Napoleão, do Piauí, voltou-se para a fé e a esperança que a população não pode perder, outros sobressaíram pelo instado. Epitácio Aminim, de Santa Catarina, apontou o Governo Federal e Roberto Magalhães de Pernambuco, ambos seguiram a man. Eli Resende chegou a dizer que apoiava o companheiro pernambuco, pois o aumento de tarifas e serviços prejudica eleitoralmente o PDS. Jair Soares, mais comedido, concordou mas não evoluiu sobre o ciocinio. Como se encontrariam e como iriam dialogar com o presidente durante a campanha, eles e os demais? Admitirão, de público, praças públicas, ao lado do general Figueiredo, exigir que interrompa a elevação de aumentos por prazo fixo, enganando o eleitorado atar? A impressão de que se não vão baixar, os preços pelo menos estarão congelados? Terão coragem de atacar o seu governo e culpa-lo por serem insucessos eleitorais, como estão fazendo?

Obviamente que a passagem dos candidatos pedestras a governador pelo Planalto Centro foi marcada por outros posicionamentos. Não se negara a muitos a defesa direta de modificações na Lei Federal considerada um absurdo. Jair Soares, nesse particular, até cresceu pois foi quem sustentou a tese com mais objetividade. José Agripino Maia, do Rio Grande do Norte, destacou a importância de os candidatos se apresentarem com razoável elenco de realizações, e, como prefeito de Natal conseguiu realizar projetos de importância. Hugo Napoleão, do Piauí, voltou-se para a fé e a esperança que a população não pode perder, outros sobressaíram pelo instado. Epitácio Aminim, de Santa Catarina, apontou o Governo Federal e Roberto Magalhães de Pernambuco, ambos seguiram a man. Eli Resende chegou a dizer que apoiava o companheiro pernambuco, pois o aumento de tarifas e serviços prejudica eleitoralmente o PDS. Jair Soares, mais comedido, concordou mas não evoluiu sobre o ciocinio. Como se encontrariam e como iriam dialogar com o presidente durante a campanha, eles e os demais? Admitirão, de público, praças públicas, ao lado do general Figueiredo, exigir que interrompa a elevação de aumentos por prazo fixo, enganando o eleitorado atar? A impressão de que se não vão baixar, os preços pelo menos estarão congelados? Terão coragem de atacar o seu governo e culpa-lo por serem insucessos eleitorais, como estão fazendo?

Obviamente que a passagem dos candidatos pedestras a governador pelo Planalto Centro foi marcada por outros posicionamentos. Não se negara a muitos a defesa direta de modificações na Lei Federal considerada um absurdo. Jair Soares, nesse particular, até cresceu pois foi quem sustentou a tese com mais objetividade. José Agripino Maia, do Rio Grande do Norte, destacou a importância de os candidatos se apresentarem com razoável elenco de realizações, e, como prefeito de Natal conseguiu realizar projetos de importância. Hugo Napoleão, do Piauí, voltou-se para a fé e a esperança que a população não pode perder, outros sobressaíram pelo instado. Epitácio Aminim, de Santa Catarina, apontou o Governo Federal e Roberto Magalhães de Pernambuco, ambos seguiram a man. Eli Resende chegou a dizer que apoiava o companheiro pernambuco, pois o aumento de tarifas e serviços prejudica eleitoralmente o PDS. Jair Soares, mais comedido, concordou mas não evoluiu sobre o ciocinio. Como se encontrariam e como iriam dialogar com o presidente durante a campanha, eles e os demais? Admitirão, de público, praças públicas, ao lado do general Figueiredo, exigir que interrompa a elevação de aumentos por prazo fixo, enganando o eleitorado atar? A impressão de que se não vão baixar, os preços pelo menos estarão congelados? Terão coragem de atacar o seu governo e culpa-lo por serem insucessos eleitorais, como estão fazendo?

Obviamente que a passagem dos candidatos pedestras a governador pelo Planalto Centro foi marcada por outros posicionamentos. Não se negara a muitos a defesa direta de modificações na Lei Federal considerada um absurdo. Jair Soares, nesse particular, até cresceu pois foi quem sustentou a tese com mais objetividade. José Agripino Maia, do Rio Grande do Norte, destacou a importância de os candidatos se apresentarem com razoável elenco de realizações, e, como prefeito de Natal conseguiu realizar projetos de importância. Hugo Napoleão, do Piauí, voltou-se para a fé e a esperança que a população não pode perder, outros sobressaíram pelo instado. Epitácio Aminim, de Santa Catarina, apontou o Governo Federal e Roberto Magalhães de Pernambuco, ambos seguiram a man. Eli Resende chegou a dizer que apoiava o companheiro pernambuco, pois o aumento de tarifas e serviços prejudica eleitoralmente o PDS. Jair Soares, mais comedido, concordou mas não evoluiu sobre o ciocinio. Como se encontrariam e como iriam dialogar com o presidente durante a campanha, eles e os demais? Admitirão, de público, praças públicas, ao lado do general Figueiredo, exigir que interrompa a elevação de aumentos por prazo fixo, enganando o eleitorado atar? A impressão de que se não vão baixar, os preços pelo menos estarão congelados? Terão coragem de atacar o seu governo e culpa-lo por serem insucessos eleitorais, como estão fazendo?

Do Leitor
Alunos prejudicados
Sr. Editor,
Venho, encarecidamente, pedir através deste conceituado órgão de imprensa, para que a Secretaria de Educação e Cultura, Geórgio Navarro, tome as providências com relação à administração do Colégio Escritor José Lins de Figueiredo, localizado no Crato, Ceará. O que ocorre é que muitos estudantes que estudam à noite, sendo prejudicados quando chegam atrasados no colégio, sendo obrigados a voltarem para casa. A maioria batendo, dependendo do transporte coletivo, e sentindo não consegue chegar na hora exata. Eu, por exemplo, chego sempre atrasado por este problema e não sei, além do trabalho direto para o colégio. O meu irmão, não está mais, que está sendo prejudicado com o Colégio Escritor José Lins de Figueiredo, quando o governo se preocupa tanto em acabar o analfabetismo no Brasil, e quando a proposta é incentivar a cultura, este estabelecimento está trabalhando exatamente no contrário.
Com apreço,
Carlos Alberto Dionísio
Bairro do Raquel

### Presidente chega amanhã e fica durante quase um dia

O Presidente João Figueiredo chega amanhã, às 12h05m, a João Pessoa, para uma permanência de aproximadamente 22 horas. Estará acompanhado de seus Ministros e dirigentes de alguns dos principais órgãos federais, além da bancada do PDS da Paraíba no Congresso Nacional.

Figueiredo desembarca no aeroporto "Castro Pinto", recebe cumprimentos das autoridades e, em seguida, para o Hotel Tamã. No meio da tarde deslocar-se para a Estação Ferroviária de Santa Rita, onde preside a solenidade de inauguração da linha férrea ligando João Pessoa àquela cidade.

Após o desceramento da placa comemorativa ao evento, embarca num trem da Rede Ferroviária Federal com destino à Capital, desembarcando no Estado Ferroviária. As 17h25m desloca-se para a Praça João Pessoa, onde assinará diversos atos beneficiando o Estado da Paraíba e efetuando inaugurações simbólicas.

O pernoite do Presidente da República será no Hotel Tamã. Na sexta-feira, às 8h45m, cumprirá seu primeiro compromisso do dia, participando da solenidade de integração da Paraíba ao Sistema de Comunicação Nacional. Encontra-se com os políticos logo depois.

Acompanhando o Presidente João Figueiredo virão os ministros Cloraldino Severo, dos

Transportes; Mário Andreazza, do Interior; Haroldo de Mattos, das Comunicações; Danilo Venturini, do Gabinete Militar; Leitão de Abreu, do Gabinete Civil; e Otávio Medeiros, do SNI.

Também compõem a comitiva os srs. Jorge Francisconi, presidente da Empresa Brasileira de Transportes Urbanos-EBTU; Gil Madeira, presidente da Caixa Econômica Federal; José Lopes de Oliveira, presidente do Banco Nacional da Habitação; Valdirio Salmato Filho, superintendente da Sudene; e o coronel Carlos Weber, presidente da Rede Ferroviária Federal.

Os parlamentares que acompanham o Presidente João Figueiredo, além do senador Milton Cabral, são os deputados federais Wilson Braga, Ademir Pereira, Álvaro Gaudêncio, Antonio Gomes, Ernani Sátyro, Joacil de Brito Pereira e Marccondes Gadelha.

O presidente do Sindicato dos Bancos da Paraíba, José Dias Filho, distribuiu nota ontem à tarde avisando às autoridades, repartições públicas, comércio, indústria e demais interessados que, "o expediente bancário de 19/08/82 (quinta-feira), amanhã, será para o público até às 16 horas, encerrando-se internamente às 17 horas, atendendo as devidas homenagens que serão tributadas ao Sr. Presidente da República, que nos honra com sua presença".

### Nova política de preços do sisal já estabelecida

O presidente João Figueiredo anunciou amanhã à tarde, em João Pessoa, a nova política dos preços do sisal. A fibra longa custará Cr\$50, a média Cr\$ 40 e a curta 30 cruzeiros, por quilo. A autorização para aquisição do produto, por parte do Banco do Brasil, é da Comissão de Financiamento da Produção - CPF.

Os novos preços entram em vigor após ser anunciado pelo presidente João Figueiredo, cabendo ao Banco do Brasil adquirir a produção diretamente ao produtor ou através de cooperativas, com a garantia do Governo Federal.

Segundo o superintendente do Banco do Brasil, na Paraíba, sr. Luiz Carlos Florentino, os produtores de sisal no Estado poderão adquirir maiores informações nas agências do BB nas cidades de Cuité, Barra de Santa Rosa, Campina Grande, Areia, Guarabira e Teixeira.

#### PERFIL DE COMERCIALIZAÇÃO

Apesar da Paraíba ser considerada o maior produtor de sisal do Brasil, a cultura tem sofrido nos últimos 10 anos, no Estado, uma considerável deca-

dência, tanto em volume de produção quanto na sua produtividade, revelando assim a inexistência de renovação de campos e os necessários tratamentos culturais aos já existentes.

A informação é de técnicos da Secretaria da Indústria e Comércio, após conclusão de trabalho sobre o Perfil da Comercialização do Sisal, que teve como objetivo identificar os principais entraves que têm contribuído negativamente para o desenvolvimento da cultura sisaleira no Estado.

Um outro problema grave, apontado pelos técnicos, foi com base no elevado custo de produção provocado por diversos fatores, como o incompleto da cultura em sua área de utilização, o desordenado sistema de replantio na implantação da cultura e o elevado ciclo de produção, em média 40 meses para a primeira colheita.

Uma sugestão apresentada pelos técnicos no trabalho para consistir a produção do sisal, assume o incremento de incentivos aos produtores, especialmente aos pequenos, para que eles possam se organizar a nível de micro-região.

### Trem a ser inaugurado vai dispor de 12 vagões novos

O presidente da República, João Batista de Figueiredo inaugurará o novo trecho do trem urbano ligando João Pessoa a Santa Rita. A notícia foi confirmada ontem pelo engenheiro chefe da residência local da RFFSA, José Carlos Antunes, explicando que o ato de inauguração se limitará ao percurso dos 12 quilômetros que compreendem a linha, que será feita, de trem, pelo presidente e sua comitiva, onde certamente estará presente o ministro Cloraldino Severo, dos Transportes.

Ontem, José Carlos Antunes explicou que os últimos retoques a respeito da visita do presidente à Paraíba estavam sendo verificados e confirmados pelo Grupoamento de Engenharia. De início, esses trechos serão atendidos por oito carros puxados por uma única locomotiva - capacidade máxima de 3.200 passageiros em cada viagem. Os usuários pagarão apenas 17 cruzeiros pela passagem, fazendo todo o percurso de 12 quilômetros, João Pessoa/Santa Rita, ou vice-versa, em apenas 20 minutos, com todos os intervalos nas paradas intermediárias. O engenheiro-chefe, José Carlos Antunes, prevê um movimento diário de aproximadamente 10 mil passageiros no percurso total Santa Rita/João Pessoa/Cabedelo.

A reativação dos trens urbanos na Grande João Pessoa

# Burity considera pedido de Agripino uma cavilação

"O telegrama de João Agripino ao governador Clóvis Bezerra pedindo ordem pública em campanha eleitoral é uma cavilação, dando a entender que o Chefe do Executivo não está mantendo a ordem nem a segurança quando o sr. João Agripino sabe quem são os seus partidários que provocam, com linguagem de ataques pessoais, aos candidatos, quando nem todo mundo está disposto a sofrer, indefinidamente, estes ataques de pessoas desqualificadas".

A declaração, feita ontem em Brasília, do ex-governador Tarcísio Burity, afastado de qualquer envolvimento em campanha eleitoral na Paraíba, passa vir a ser violenta. Esclareceu que o que é preciso é que João Agripino, cabeça do PMDB, coíba na fonte os abusos dos candidatos do seu partido que usam a tribuna para atacar a dignidade pessoal dos candidatos.

Não adianta essa falsa interpretação de João Agripino de querer culpar o Governo do Estado da Paraíba, como se não tivesse da parte de Clóvis Bezerra a intenção de dar a segurança para que todos os partidos se defendam. Isso é o que aconteceu nos ataques que propiciadamente João Agripino faz para confundir a opinião pública".

O que João Agripino precisa - continuou Tarcísio Burity - "é fazer com que os seus companheiros de partido façam uma campanha alta, porque segundo o ex-governador da Paraíba o PMDB foi quem iniciou no Estado, nessa campanha, um nível baixíssimo de campanha. "O



Burity critica Agripino

ataque não é ataque a teses, a princípios, ataques sem prova a administração de A ou de B. Os ataques dos candidatos do PMDB são pessoais, e muitas vezes se há candidatos que, democraticamente, suportam, há outros que não suportam. Tomei conhecimento que no caso de Riacho dos Cavalos houve ataques super-pessoais à família Suassuna feitos pelo Rui Gouveia, então houve uma reação também pessoal da família que não suportou den-

tro de sua própria casa alguém ir lá para insultá-los".

Acrescentou Tarcísio Burity que a reação da família Suassuna foi uma demonstração dos ataques pessoais, citando também como exemplo o caso de Cajazeiras quando o candidato ao Governo do Estado pela oposição levou uma clac organizada "embrigada" de Sousa para Cajazeiras para na hora do debate ir e apagar o representante do candidato do PDS.

Então João Agripino acaba com essa cavilação e em vez de estar dando a entender a população que Clóvis Bezerra não está mantendo a ordem, que ele vá a fonte e evite que pessoas desqualificadas venham atacar homens de bem na praça pública".

João Agripino não pode vir analisar as consequências dos fatos, ele tem que analisar a origem dos fatos. O que está provocando estes problemas é a linguagem desabusada e irresponsável da parte dos seus companheiros do PMDB de que ele é líder, que ele pode influenciar a atacar homens de bem a todo momento e as famílias. Quem está disposto a aceitar isso? Então ele não vem depois com jeto de Santo Antônio, com carinho de anjo, anjo de lapinha, que é aquele anjo falsificado, achando que na verdade é Clóvis Bezerra que não está dando segurança. Clóvis Bezerra está mantendo a segurança, a ordem. Agora é preciso que João Agripino acabe com essa linguagem que nem todo mundo está disposto a suportar".

### Braga acusa a oposição de só defender interesses pessoais

O deputado federal Wilson Braga, candidato ao Governo do Estado, voltou a dizer que a oposição só sabe agredir e ofender e, como não defende princípios, mas interesses pessoais e de grupos econômicos, resta-lhe os deturpados, disseminando ódio e inveja, por não dispor de planos nem mensagem política que convençam o eleitorado. Explicou que a oposição fica nervosa quando o seu Plano de Governo é discutido na imprensa ou nas associações de classe, como aconteceu recentemente na Associação dos Professores em Licenciatura Plena da Paraíba.

Disse que o seu programa de Governo está pautado nas sugestões e reivindicações de todos os segmentos sociais, principalmente das associações de bairro e líderes comunitários, "pois são eles que conhecem os problemas que afetam suas comunidades". Acentuou que a preocupação do seu Governo será o homem, integrando-o às múltiplas atividades produtivas propostas em seu programa, associando as ações básicas de educação, saúde, trabalho e lazer.

#### MÉTODO PAULO FREIRE

A oposição me critica porque não vou construir obras santuosas e optei por barracões, confortáveis, mas sem luxo e sofisticação, destinados à educação pública. Os prédios poderão ser feios, mas uma coisa eu garanto: meu Governo vai acabar com o analfabetismo na Paraíba, integrando o ensino a um universo cultural de cada região do Estado", disse.

O candidato ao Governo da Paraíba lembrou, em seguida, que uma equipe de dez professores está analisando as implicações e a possibilidade de se adotar experimentalmente em algumas regiões do Estado o método educacional Paulo Freire, com a finalidade de integrar o educando às condições culturais em que nasceu e vive, por compreender a eficiência do método, aplicado inclusive no vizinho Estado de Pernambuco.

Para o deputado federal Wilson Braga pouco adiantaria construir salas de aula com um instrumental caro se o estudante não tem em condições físicas e alimentares boas, "pois é notória a situação em nossos alunos, daí a evasão dos educandos

e o alto índice de repitência nas escolas públicas". Ressaltou que pretende encaminhar o estudante para uma profissão baseada na realidade da Paraíba e, através do ensino profissionalizante, mudar a face de fome que sobrevinha não apenas a Paraíba, mas todo o Nordeste.

#### CRIAR EMPREGOS

O deputado Wilson Braga destacou, também, que mesmo subsidiando a média e grande indústria, vai dar ênfase às micros e pequenas empresas, pelo fato de as atividades informais da economia proporcionarem grande oferta de mão-de-obra e redução dos custos operacionais das empresas. Reconheceu que o desemprego é o maior inimigo da paz social e da família e, por isso, estimulou a criação dessas empresas para gerarem mais empregos em João Pessoa, Campina Grande e no interior do Estado.

Vamos fazer um Governo para o povo e administrar o Estado com a colaboração diária da classe política e dos líderes comunitários, mesmo que isso venha contrariar a elite política dominante no Estado e as conhecidas famílias ilustres que, no Governo, mostram que não admitem governar com o povo, pois sua indiferença e insensibilidade revoltaram os parabaianos, não desejam mais ser governados por uma elite incompetente e perdulária", concluiu.

#### COM FIGUEIREDO

No encontro que teve com o presidente João Figueiredo, o deputado Wilson Braga expressou sua preocupação com as dificuldades enfrentadas pelos trabalhadores rurais em face da seca.

Disse Wilson que em recente visita aos Municípios situados na região atingida pela seca teve oportunidade de constatar a situação desesperadora das populações, cuja atividade econômica básica é a agricultura, que se tornou viável ante a inelencima climática.

Pedi ao Presidente da República que determinasse à SUDENE providências imediatas no sentido da absorção dos trabalhadores rurais sem trabalho, em obras de infraestrutura que objetivem o armazenamento d'água ou escoamento da produção agrícola

### Vereadores da Capital estão empenhados em apoiar Burity

O vereador Heraldo do Egípto, ex-presidente da Câmara Municipal de João Pessoa, como os demais membros da bancada do PDS naquela casa legislativa, falando, ontem, à imprensa, afirmou que "estou empenhado de corpo e alma na campanha para eleger o professor Tarcísio Burity à Câmara dos Deputados, por tudo que ele fez em favor do povo paraibano, principalmente da Capital, e pela atuação que ele dá ao Legislativo municipal".

Após lembrar obras realizadas no Governo Burity em benefício do povo, Heraldo do Egípto disse que "posso afirmar e esta opinião é de toda a bancada pedesista na Câmara, que o professor Burity é o governador paraibano que mais prestou o que representantes municipais e que mais trabalhou pelos humildes. Quando visitamos os bairros da cidade, principalmente os mais humildes, sentimos gratidão do povo. Todos elogiam a atuação do ex-governador Burity. As donas de casa fazem questão de citar o "Balcão da Economia", considerado por elas um dos maiores benefícios da Administração estadual aos humildes".

O líder do PDS na Assembleia Legislativa do Estado, deputado Soares Madruga, disse ontem, que a visita do presidente João Figueiredo à Paraíba, amanhã, trará mais entusiasmo a campanha política do partido do governo no Estado, como também regimentar mais forças para o PDS, tratando-se portanto, de uma visita das mais oportunas.

Segundo Madruga, em termos políticos o mais importante com a visita do presidente Figueiredo, será a assistência e o suporte econômico que ele irá anunciar, fortalecendo administrativamente o governo Clóvis Bezerra resultando em bons dividendos eleitorais.

Ao conceder audiência especial ao governador Clóvis Bezerra, disse Madruga, que uma das reivindicações principais do governador será em torno de mais assistência ao homem do campo, entre na qual a reativação das frentes de trabalho no interior.

Ao falar a respeito do clima de violência política

que vem se registrando no Estado, o líder Soares Madruga, ressaltou que isso serve como advertência aos políticos para que usem uma linguagem mais moderada em seus discursos, para evitar reações semelhantes a que ocorreu com o ex-deputado Rui Gouveia, em Riachos dos Cavalos.

Disse ainda Madruga, que estava informado de que integrantes da comitiva do PMDB, chegou a aconselhar ex-deputado Rui Gouveia a não repetir mais discursos de aversão ao PMDB, como que se apresentou em Cateado do Riacho, não sendo atendido pelo ex-parlamentar, o que resultou naquela cena de violência.

Madruga informou também que o PDS tomara providências e está recomendando a todos que participam da campanha do partido, não se transformarem em instrumento de provocação que divirtam os propósitos do Governo de contribuir para que haja ordem, segurança na campanha de 15 de novembro.

### Lúcia aprova a indicação de Ester Ferraz

A indicação da professora Ester Figueiredo Ferraz para o Ministério da Educação e Cultura, em substituição ao general Ruben Ludwig foi considerado pela senhora Lúcia Braga, esposa do deputado Wilson Braga, como uma vitória do Movimento da Mulher Democrática Social na Paraíba, do qual é líder.

Lembra a líder do Movimento que durante o recente congresso das mulheres pedesistas a senadora Eunice Michelli pediu ao presidente Figueiredo a indicação de Lúcia Braga em sua administração, indicando precisamente a Pasta da Educação.

Segundo Lúcia Braga, a indicação da professora Ester Ferraz apresenta dois aspectos básicos a considerar: primeiro a participação feminina, pela indicação de Ester Ferraz, e segundo pela escolha de uma professora altamente qualificada como é o caso de Ester Figueiredo Ferraz.

O Presidente João Figueiredo neste momento mas o que nunca demonstrou ser um homem instruído dos mais altos. Propôs de conduzir o Brasil pelo caminho certo, ético, inclusivo, de participação dos segmentos expressivos da sociedade.

### Cecílio faz um balanço de sua atuação na Câmara

Nas duas oportunidades em que assumi a Câmara Municipal, procurei resatar um trabalho sério e objetivo voltado para os interesses da coletividade, e graças a isso, posso, agora, submeter-me ao julgamento da opinião pública - afirmou à A UNIÃO o jornalista Cecílio Batista, suplente de vereador e candidato às eleições de 15 de novembro pelo PMDB.

Entre os projetos de sua autoria, transformados em Lei, Cecílio Batista destacou o que manda contar, para efeito de aposentadoria dos servidores municipais, o tempo de serviço prestado à iniciativa privada, o que cria uma feira livre no Conjunto Ernesto Geisel e que concede isenção de impostos estatais, até o fim do ano, aos ambulantes transferidos para o Mercado Modelo.

#### REQUERIMENTOS

Como funcionário aposentado, dediquei ao funcionalismo significativa parcela dos meus esforços, requerendo ao Prefeito aumento semestral, como já ocorre com os servidores do Estado e como já é obrigação legal na iniciativa privada. A paridade de entre inativos e pessoal do serviço, na esfera estadual, contou com o meu entusiasmo e foi objeto de minha permanente preocupação, podendo, hoje, consignar com alegria a vitória alcançada.

#### CEMITÉRIO DOS IPÊS

Cecílio lembrou a sua luta em favor dos que adquiriram lotes no cemitério Parque dos Ipês, "que a Prefeitura, por teimosia, não quis concluir", afirmando que não desistiu nem desistirá de cobrar da Urban o cumprimento do contrato firmado com os que compraram terrenos, pagaram regularmente as prestações e o Poder Público municipal, fiador do negócio, entendeu de suspender as obras e não dar satisfações aos prejudicados.

O jornalista Cecílio Batista não acredita na solução anunciada, por considerar que a desapropriação de vários imóveis para ampliação do cemitério da Urban não passa de mais uma mortificação da Urban.

#### CIDADANIA

A respeito dos títulos de cidadania, o vereador Cecílio Batista afirmou "que não é contrário a concessão dessa honraria, como reconhecimento da Câmara aos cidadãos que prestaram relevantes serviços à capital paraibana, explicando que seu propósito foi o de erradicar o indiscriminamento, que ainda se processa. Tentei, através de projeto, disciplinar a matéria, mas a minha proposição nem chegou a ser discutida. Foi arquivada pela Mesa, mas espero que na próxima legislatura os vereadores a serem eleitos a 15 de novembro se conscientizem da necessidade de mobilizar a outorga desses títulos".

#### POSICIONAMENTO

No final das suas declarações, Cecílio entendeu como proposições de sua autoria, consideradas de grande utilidade, a defesa dos médicos, e os apelos ao Congresso para aprovação de aposentadoria especial aos bancários e comerciários. "Não se lembrem de esquecer as reivindicações, moções de aplauso ou requerimentos de congratulações".



## Venda do manual do Vestibular ainda é pequena nos bancos

Houve pouco movimento ontem nos postos de vendas do "Manual do Candidato" e "Programa do Concurso Vestibular '83", nas agências dos Bancos Real, Econômico e Bradesco, em João Pessoa. Este ano a Comissão Permanente do Concurso Vestibular - Coperve, escolheu a rede bancária autorizada para a venda desses impressos o que facilita o trabalho para os candidatos.

O candidato pode adquirir o manual - que traz grátis dois formulários de requerimento para inscrição - e ao mesmo tempo fazer a sua inscrição, pagando nos caixas a taxa de Cr\$ 2.475. A data da entrega do cartão de inscrição será marcada no ato da matrícula, quando então o candidato se dirigirá ao térreo do prédio da Reitoria, no campus da Universidade Federal da Paraíba. O inscrito só terá seu cartão caso apresente o seu documento de identidade.

Segundo informações dos funcionários que estão responsáveis pela venda dos manuais e do programa a procura maior pelos impressos deve começar a partir da próxima semana, quando fica mais próxima a data de início das inscrições para o concurso, previstas para o período de 30 dias até 9 de setembro. O "Manual do Candidato" tem todas as informações e instruções para o preenchimento do formulário de inscrição, trazendo as perguntas necessárias para o preenchimento do documento, de forma única, pois seguirá através de processamento eletrônico. O programa, por sua vez, fala das especificações de cada curso, dando ao candidato uma idéia que será o campo de trabalho de cada uma das opções, mercado de empregos, etc.

A venda dos impressos ocorre também nas agências dos Bancos Real e Econômico, em Campina Grande; Caixa Econômica em Areia, Itaú, em Bananeiras; Itaú em Patos; Caixa Econômica em Sousa e também em Cajazeiras. A Coperve anunciou que os candidatos que optarem pelo curso de Educação Física estarão sujeitos ao pagamento de uma taxa adicional no valor de Cr\$ 500, devido a necessidade dos exames de habilidade específica.

## Paraibana aguarda 230 milhões para atender aos agropecuaristas

Recursos da ordem de Cr\$ 230 milhões estão sendo aguardados pela Carteira de Crédito Rural do Banco do Estado da Paraíba, com os quais possibilitará atender aos financiamentos de agropecuaristas e fazendeiros que comparecerem as duas exposições de animais que o Governo Estadual, através da Secretaria da Agricultura, vai realizar no mês de setembro nas cidades de Taperoá e Campina Grande.

O diretor da Carteira, Vanildo Pereira da Silva, informou ontem que manteve contatos com a direção do Bafo Central, de quem recebeu a garantia de que os estudos para a liberação destes recursos estavam sendo feitas e, possivelmente, até o final deste mês a dotação financeira estará liberada, como pretende o presidente do Paraiban, Fernando Perro-ne.

Dos recursos de Cr\$ 230 milhões, o Paraiban vai colocar a disposição dos interessados que estiveram na XXIV Exposição de Animais e Produtos Industriais de Campina Grande, Cr\$ 200 milhões e Cr\$ 30 milhões se destinam à Exposição Paraibana de Caprinos e Ovinos a ser realizada na cidade de Taperoá.

A exposição de Campina Grande se realizará entre os dias 3 e 10 de outubro e a de Taperoá acontecerá em setembro. Segundo informou Vanildo Pereira da Silva, as duas promoções caracterizadas se ajustam às exigências do Ministério da Agricultura e, fundamentalmente, disciplinadas por regulamentos próprios, em defesa e favor da pecuária.

## Peça infantil será mostrada na Juteca no próximo sábado

"As Ruínas do Rei Salomão" é o nome do espetáculo infantil que estreia no próximo sábado, às 16 horas, no Teatro da Juventude Teatral de Cruz das Armas-Juteca. O espetáculo será uma apresentação do Grupo Teatral Tenda, tendo como objetivo principal arrecadar fundos para que os artistas amadores da Paraíba tenham condições de participar do Festival Brasileiro de Teatro Amador, que se realizará em São Paulo, na primeira quinzena do mês de setembro.

A direção do espetáculo infantil e o texto são de Geraldo Jorge, contando a história de um rei prestes a se arruinar, mas consegue superar a crise com o auxílio das crianças e do príncipe, que encontram um tesouro para o rei.

A peça infantil voltará a se apresentar no Teatro Santa Rosa, às 16h.30m, nos dias 28 e 29 desse mês, contando com um elenco composto por Geraldo Pedrosa, Noaldo Brito, Sandro Ricardo, Edilson Alves, Waldson Almeida, Angélica Maria e Francisco Marto, com iluminação de Luiz Carlos Cândido e música de Carmelino Reynaldo.



"As Minas do Rei Salomão", na Juteca



A procura pelo manual nos estabelecimentos bancários ainda é reduzida

## Reflorestamento vai ser tema de conclave na Pb

A Paraíba será sede do I Seminário sobre Perspectivas de Desenvolvimento Florestal do Nordeste, no período de 15 a 17 de setembro, no Hotel Tambaú. O evento é uma promoção da Secretaria de Planejamento, com apoio do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal - IBDF e Conselho Nacional de Pesquisa - CNPq.

O Seminário tem o objetivo principal de definir um modelo de exploração florestal, com absoluta prioridade para o homem e adequação às condições ecológicas regionais, além de discutir as necessidades de pesquisas e experimentação florestal e assistência técnica, especialmente relacionadas com essências florestais nativas e exóticas adaptadas; discutir um sistema de implementação da ação fiscalizadora do Governo; colocar questões básicas relacionadas aos custos estabelecidos pelo IBDF para essências florestais e

## Jornalistas discutem sua participação em Congresso Nacional

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Paraíba reuniu seus associados e demais membros da categoria, na noite de ontem, para discutir e deliberar sobre a participação dos membros da classe ao Congresso Nacional dos Jornalistas, que será realizado nos dias 8, 9, 10 e 11 de setembro, em Guarapari, no Espírito Santo.

Na reunião foram discutidos os critérios de participação dos delegados escolhidos e as teses que serão apresentadas por eles sobre o tema do evento, que tem como pontos: a Legislação Profissional, Mercado de Trabalho, Luta Sindical, A Questão Nacional e A Nova Ordem Informativa.

Dentro desses temas abrangentes serão vistos a atual legislação e seus conflitos, a regulamentação da profissão, conflitos com outras profissões, situação



Pleito dos jornalistas foi atendido por Damásio

## Damásio doará à Cohab o busto de Nathanael

O prefeito Damásio Franca garantiu ontem que doará o busto do jornalista Nathanael Alves para o Parque Residencial que está sendo construído no Distrito Industrial de João Pessoa. A promessa foi feita durante audiência especial com uma comissão de jornalistas e com o presidente da Cooperativa Habitacional dos Bancários da Paraíba, Ariel de Farias Filho.

Neste encontro, o presidente da Cohab, Ariel de Farias, entregou o busto ao chefe do Executivo municipal, no qual pedia que fosse autorizado denominar de Parque Residencial Nathanael Alves, o núcleo habitacional que a entidade está construindo nas proximidades de A União Companhia Editora, no Distrito Industrial. On-

## Igreja e convento

Dez milhões de cruzeiros destinados às obras de restauração da Igreja de São Francisco e do Convento de Santo Antônio, nesta Capital, serão liberados ainda esta semana, pelo Governo Federal, para a Fundação Cultural do Estado da Paraíba.

O presidente da Funcep, Hildebrando Assis, informou que a primeira etapa da obra a ser entregue ao público é a estrutura interna, com previsão para dezembro. A restauração dos elementos artísticos só estará concluída dentro de um ano.

□ □ □

## Macieira internado Lula supera Montoro

O presidente da Caixa Econômica Federal, Gil Macieira, 50 anos, foi internado na tarde de ontem no Pronto Socorro da Clínica Santa Luzia, em Brasília, onde entrou com hipertensão (mal-estar geral, baixa acentuada de pressão e tontura). O presidente da CEF passou a tarde submetendo-se a "exames de rotina", mas não há previsão de alta, o que dependerá da "evolução do quadro geral".

## Elba e Vladimir Queda de Aluício

Dois paraibanos assinaram o manifesto de intelectuais e artistas, no Rio de Janeiro, apoiando a candidatura de Vladimir Teixeira (PMDB) ao Governo daquele Estado. Foram o cineasta Vladimir Carvalho (O Homem de Areia) e a cantora Elba Ramalho que vive agora o melhor momento de sua carreira, até hoje, com o show Alegria. A assinatura de Elba vem logo abaixo de Paulinho da Viola.

## PDS quer mudanças

Quase a metade dos 22 candidatos a governador pelo PDS em todo o País apontam a inflação como a principal dificuldade que vêm enfrentando em suas campanhas políticas. Onze desses candidatos defendem uma mudança ministerial na área econômica.

Esses são alguns resultados de uma pesquisa realizada em Brasília pelo jornal Zero Hora, de Porto Alegre, divulgada ontem, e que revela que 16 dos candidatos a governador pelo PDS desejam uma reformulação da Lei Falcão em sua aplicação no rádio e TV.

□ □ □

## Casa de José Américo Augusto dos Anjos

Dezesseis milhões de cruzeiros serão repassados pelo MEC à Secretaria de Educação e Cultura para construção da sede administrativa da Fundação Casa de José Américo, que comportará cem pessoas. As obras serão iniciadas na primeira quinzena de setembro. A inauguração da sede administrativa da Fundação está prevista para 10 de janeiro, data em que se comemora o nascimento de José Américo.

□ □ □

Há candidatos cujos nomes não são fáceis de ser escritos. O ex-governador de Santa Catarina, Jorge Bornhausen, por exemplo, sabe que o nome dele é complicado e decidiu, portanto, tanto quanto, no Espírito Santo, a de Carlos Von Schilling. Tanto Bornhausen como Schilling são do PDS.

□ □ □

Continuando a programação do Projeto Vamos Comer Teatro, o Grupo Bandeje de Recife, estará de sexta-feira a domingo em cartaz no Lima Penante com o espetáculo O Fado e a Sina de Mateus e Catrina, texto de Benjamin Santos com direção de Lucio Lombardi. Benjamin é o autor do show que Elba Ramalho está fazendo no Teatro Casa Grande, no Rio de Janeiro.

□ □ □

O Departamento de Administração da UFPA informou que foi adiado o seminário Utilização do Método de Casos no Ensino da Administração. O seminário foi transferido para os próximos dias 24 e 25. Maiores informações são fornecidas pelo Departamento de Administração, campus de João Pessoa, fone 224-7200, ramal 2492.

## Bancários vão lançar a chapa 2

No próximo sábado, a chapa 2 de Oposição Bancária, fará seu lançamento oficial, com a presença dos seus membros, bancários que estão apoiando os candidatos. A chapa 2 tem como candidata a presidência a bancária Maria do Socorro Pereira Lima, funcionária do Paraiban. As eleições para a renovação da diretoria do Sindicato dos Bancários serão realizadas nos dias 8, 9 e 10 de setembro, na sede do Sindicato, contando com a participação ampla da categoria, segundo os membros da chapa concorrente ao pleito.

A carta-programa da chapa 2, que está sendo divulgada, diz que os candidatos estão defendendo os seguintes princípios: luta por amplas liberdades sindicais, pela elaboração de um novo Código de Trabalho, contra o Pacote da Previdência, pela defesa de greve, contra a exploração imperialista, pela aposentadoria aos 25 anos, pela ampliação da licença para gestante e outros.

Como metas prioritárias, a chapa 2 está propondo a defesa intransigente de todos os direitos trabalhistas assegurados aos bancários, vigilância quanto ao cumprimento dos horários legais, garantia de funcionamento do sindicato fora dos horários de trabalho, prestação de contas regular e realização de assembleias com maior frequência, promoção de atividades recreativas, sociais e esportivas, funcionamento de um restaurante, melhoria dos serviços de assistência médica e dentária e outras.

## Projeto Cura se estenderá a 3 bairros

O gerente do Banco Nacional de Habitação (BNH), Václav Janto de Melo, que chegou ontem a João Pessoa, permanecerá três dias mantendo contatos com o prefeito Damásio Franca e estudando a viabilidade de um novo Projeto Cura que abrangerá os bairros de Varjão, Cristo e Mangabeira.

O gerente do BNH se reuniu ontem mesmo com o presidente da empresa de urbanização de Município (Urban), Marcellio Franca, ambos assessores por técnicos da própria empresa e do Setor de Obras da Prefeitura, analisando o novo Projeto Cura que teria suas obras iniciadas brevemente.

Durante o dia de hoje, Václav Janto de Melo, o presidente Damásio Franca e o prefeito de Urban e técnicos da Prefeitura visitarão as obras do Projeto Cura em Manairim, já em fase de conclusão.

Segundo informações do presidente da Urban, Marcellio Franca, o início das obras do novo Projeto Cura em João Pessoa não tem data definida. Disse ele, que tão logo o projeto seja concluído vai ser enviado ao Banco para o financiamento.

## Aumenta o movimento no Lactário

A lista de nomeações feita pelo Governo do Estado para ocupar o quadro de funcionalismo público tem provocado um intenso movimento no Lactário da Torre. As pessoas que foram contempladas com o emprego no Estado só agora estão providenciando a Carteira de Saúde, retirada através daquele órgão. Devido a isso, todas as manhãs, desde a última sexta-feira, o Lactário está recebendo uma de suas maiores clientela nos últimos meses. A partir das 7 horas, as pequenas salas disponíveis para atendimento ao público já estão superlotadas. As filas passam a ser rotineira para dar-se o nome antes de fazer a abrangência, único campo exigido para se ter o atestado de Saúde. Antes porém, o interessado tem que ir até a Colônia Juliano Moreira, onde terá facilmente o atestado de saúde mental, conseguido por apenas 20 cruzeiros, sem a necessidade de se submeter-se a qualquer exame que comprove realmente esta sanidade.





# NOTÍCIAS MILITARES

Maviael de Oliveira

## Ação Cívica Social

De Segunda a Sexta-feira - dias 9, 10, 11, 12 e 13, do corrente - o 15º Batalhão de Infantaria Motorizado, Mobral, Universidade Federal da Paraíba, Prefeitura Municipal de Cruz do Espírito Santo, Sucam e Emater, unidos num só pensamento e num só desejo, dentro do mais alto espírito de fraternidade comunitária, trabalharão num bloco coeso em prol da população do "Conjunto Habitacional Francisco Cunha", integrando a Grande Equipe da Ação Cívica Social (Aciso), naquele Núcleo de pessoas carentes, mas dignas e honradas, que muito receberam, mas, em contra partida muitos nos deram, nos exemplos de tenacidade, de luta dura pela sobrevivência, sem porem os recursos de revolta quando insuflados por elementos desagregadores. E por isso mesmo tudo o que chegou as mãos limpas e decentes o foi por merecimento, não só através do Exército, mas, e sobretudo, pela juventude da maioria do grupo e o amadurecimento de outros que formaram as diversas equipes de trabalho - e trabalho duro, mesmo -, nos 5 dias de atividades no Conjunto Habitacional, cujos nomes relacionamos com um Honra ao Mérito, pelo que realizaram:

**Odontologia.**  
Professor Edson Lins de Albuquerque e os estagiários: Maria Sulene Rodrigues Estrela, Stágia Maria Sodré de Mello, Maria Neide Almeida Soares e Sandra Maria de Souza Rodrigues.

**Enfermagem.**  
Professora Margarida Alves de Melo, Anita Dalva de Sales Cavalcante, Isabel Cristina Almeida de Albuquerque Silva e Leônidas Pontes de Miranda.

**Medicina**  
Josiane Meira de Lima, Janilza Sérgio de Almeida e Maria de Fátima da Silva.

**Farmácia**  
Mario Cadeno Biéda, Eduardo Moraes da Silva Filho, e Severino Manoel dos Santos.

**Nutrição**  
Margarete Bezerra Serrano de Andrade, Carlos José Alves, Sebastião José da Silva Filho, Heloisa Helena Ferreira Espinola, e José Emídio Madruga.

**Serviço Social**  
Professora Analice de Miranda Peregrino, Iraci Pereira de Araújo, Luiza Augusta Barsi e Hosana Gomes da Silva.

**Educação Física**  
Professora Nonaita Dantas Palitot, Tânia Selene Marinho Duarte, Edna Maria Gomes Chacon, José Franco Camilo Soares e Marlene Carneiro de Barros.

**Arquitetura**  
Professor Pedro Abrahão Dieb, Iria de Fátima Tavares de Melo, Ana Virgínia Lapa Coelho, Maristela Ribeiro da Silva e Douglas Cabral Dantas.

**Engenharia Civil**  
Professor William Nunes de Carvalho (Coordenador), Professor Inaldo Félix do Nascimento, Regina Elizabeth Castro Almeida Cunha, Belizir Rodrigues de Souza, Rosânia Cavalcante, Walter Lincino Souto Brandão, Reginaldo Marcelino Pereira, Adelma Maria de Medeiros Cabral, Alex Nery Borges, Fabíola Luanza G. de Medeiros e Rivaldo Cartaxo Filgueiras.

**Mobral**  
Pracyo Soares de Alencar, Severina Olegário Pinto, Luciano de Rezende Alcântara, Marcos Antonio Cartaxo de Andrade, Elias Pereira da Silva, Carmen Maria Galvão, Agassis Pereira de Farias e o Colunista.

**Sucam**  
Pedro Alves Diniz, Edson Barbosa de Pinho, Jayr Domingos da Silva e João Batista Braz Pereira.

**Emater**  
Dr Erasmo Rocha Lucena (Gerente Regional), Dr Perácio Manoel Cabral (Coordenador Regional), Dra Maria Júlia de Souza Pereira (Assistente Técnica).

**Grupo Escolar Francisco Cunha**  
Vilma Soares da Cunha Rego (Supervisora Municipal), e as Merendeiras: Célia Lúcia de Oliveira, Antônia Maria de Lima, Irene Gomes de Lima e Jacira Soares.

- A relação do Pessoal Militar que apoiou a realização do Aciso, de forma perfeita, sem falhas, razão mesmo do êxito da Ação Cívica Social, será publicada amanhã:

## Aniversariantes de Agosto

São os seguintes os Militares e Funcionários Cívicos da 23ª CSM:

3º Sargento Lauro Pereira da Silva (03), Func Civil José Felix de Lima (08), 2º Sargento Claro de Assis Palhano (12), Soldado Rosevalter Trajano de Oliveira (14) e Func Civil Maria Neide Bezerra Cavalcante (18).

## Aman

Encontram-se na 23ª CSM, as instruções para o Concurso de Admissão e matrícula na Academia Militar das Agulhas Negras (Aman). Os interessados dirijam-se aquela OM, na 5ª Seção - Relações Públicas, a fim de adquirir os folhetos de instruções.

A nota é assinada pelo 1º Ten Bonifácio Hermes Benvenutti, na Chefia da 5ª Seção.

# Algodão e feijão terão aumento de 91 por cento

Será de 91,16 por cento o aumento dos preços básicos do algodão, amendoim, arroz, feijão, mandioca, milho e soja. O aumento foi anunciado em Brasília pelo Ministro da Agricultura Amaury Stábile. A correção dos preços básicos contínuam sendo feita pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, como na safra 81/82.

Os preços base foram fixados a partir de estudos desenvolvidos pela Comissão de Financiamento da Produção - C.F.P., considerando-se os custos de produção, as necessidades de manutenção do estímulo à agricultura e as perspectivas dos mercados externo e interno de cada um dos produtos.

Os produtos das regiões Norte e Nordeste têm a seguinte fixação de preços-base:

Algodão em caroço, 15 kg, 1.330,00, 01/02 INPC de 07/82 a 01/83; Amendoim em casca, 25kg, 1.222,00 01/02 INPC de 07/82 a

11/82; Arroz em casca, 50kg 1.900,00, 01/02 INPC de 07/82 a 01/83; Castanha de caju, 1kg, 80,00 01/09; Cera de carnaúba, 15kg, 200,00 01/08; Feijão, 60kg, 5.985,00 01/11 INPC de 07/82 a 10/82; Juta/malva, 1kg 79,00 01/02 INPC de 07/82 a 01/83; Mamoná, 60kg 2.746,00 01/04 INPC de 07/82 a 03/83; Milho 60kg 1.392,00 01/02 INPC de 07/82 a 01/83; Rami 1kg 88,00 01/10 INPC de 07/82 a 09/82 e Sisal 1kg 50,00 01/08.

O preço da castanha de caju não sofrerá correção em agosto. O preço base do sical e cera de carnaúba entrará em vigor imediatamente com correções trimestrais pelo INPC. Para a produção de arroz em casca dos projetos irrigados do Nordeste e Centro-Oeste, e a produção de sequeiro, de Roraima, o início de operação é 01/08, sendo então, o preço mínimo igual ao preço base.



Uma multidão prestigiou a inauguração do Paraíba

# Em Caiçara, Paraíba inaugura a 34ª agência

Caiçara (A União) - Uma multidão prestigiou a inauguração, no último domingo, às 11 h, da agência do Paraíba em Caiçara, que contou com a presença do presidente do banco, Fernando Perrone, deputado Afrânio Bezerra, que representou seu pai o governador Clóvis Bezerra, do deputado Assis Camelo e do candidato a prefeito pelo PDS Jaime Neves, além de outras autoridades.

Segundo o deputado Assis Camelo, a instalação de 34ª agência do Paraíba em Caiçara foi um pleito seu junto ao ex-governador Tarcísio Burty e agora a obra foi concluída no Governo Clóvis Bezerra. Para tanto, "contamos com a valiosa ajuda do presidente do Paraíba, Fer-

nando Perrone, que não mediu esforços para atender um velho pleito meu", comentou o parlamentar.

Assis Camelo acrescentou que para a instalação dessa instituição bancária em Caiçara foram gastos mais de Cr\$ 6 milhões. A agência fica localizada na avenida Rio Branco, em frente ao mercado local, e foi construída numa área de 306 metros quadrados, com recursos próprios do Paraíba. Ela terá seis funcionários e como gerente o executivo Francisco Campos.

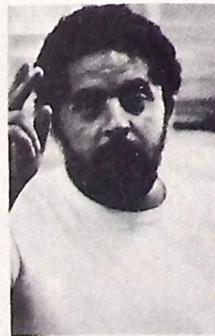
Entre os serviços que prestará a comunidade estão recebimento de conta d'água, como também de luz e outras taxas, além de crédito rural, depósitos e pagamentos de cheques e outros atendimentos bancários.

# Lula inicia campanha do PT no sertão paraibano

Catolé do Rocha (A União) - Está programado para a próxima sexta-feira dia 20, às 11 horas, nesta cidade, a presença do Candidato a Governador do Estado de São Paulo pelo PT, Luiz Inácio da Silva (Lula).

O local do comício do Partido dos Trabalhadores será na Praça da Matriz e o propósito do movimento, segundo os integrantes do partido local, é falar ao povo e principalmente aos estudantes e crianças da região de Brejo do Cruz, São Bento, Belém de Brejo do Cruz, Catolé do Rocha, Brejo dos Santos, Bom Sucesso, Riacho dos Cavalos e Jericó.

Estarão presentes a manifestação as seguintes autoridades: O candidato a prefeito pelo PT, Ubiratan Cortez Costa; candidato a vice-prefeito, Antonio Pedro de Lima; Antonio Fortunato; os candidatos a vereador: Flávio Ferreira Cavalcante, Gonçalo Alves de Melo, Raimunda Ferreira de Albuquerque, Ezequiel Jonas Neto, e João Firmo Limão; além do candidato a Governador, Deryly Pereira; candidato a vice-



Luiz Inácio

# Maria Melo comemora aniversário

Sousa (A União) - Aniversariou no último domingo, a senhora Maria Fernandes de Melo, mãe do fiscal do ECAD Edésio Vieira Fernandes. Na oportunidade, foi oferecido um coquetel na residência da aniversariante. Se fizeram presentes ao acontecimento as seguintes pessoas: Júlio Vieira da Silva, Inspetor dos Direitos Autorais Irapanema de Lima, Sebastião Dário Fernandes, Bernardino Fernandes, José Galdino da Costa, João Formiga, Boanerges Formiga, Apolonio Messias, Jocélio Galdino, Edite Fernandes, Risélia Fernandes, Rildete Fernandes, Ritinha Galdino, Júlia Galdino, Francisca Formiga, Nelson Fernandes, Espedito Fernandes, Maria do Herculano, Maria do Desterto, Luzimar Fernandes e Idés Zezís Formiga.

# Sousa elege a Rainha do Algodão 82

Sousa (A União) - Realizou-se no último sábado, no Clube Popular do Alto do Cruzeiro, uma das mais tradicionais festas da nossa região, para a escolha da Rainha do Algodão/82. A promoção foi do jovem Sebastião Trajano da Silva, e recebeu a animação musical do Grupo Faixa Nobre, que incrementou toda a patota jovem daquele sodalicio. Concorreram cinco candidatas ao Trono de Rainha do Algodão. O grande júri, formado por pessoas da sociedade sousense, deedeu ao final pela beleza, descontração e encanto da jovem Antonia Alves que somou grande quantia em dinheiro, estando ela parafinada pelo senhor José Emílio de Sousa, candidato a vice-prefeito de Sousa ao lado do jornalista e advogado Francisco Alves Cardoso.

# Inspetor do ECAD faz fiscalização

Sousa (A União) - Encontra-se nesta cidade, o senhor Irapanema Lima, Inspetor do ECAD para o Nordeste. Ele vai fiscalizar os usuários dos Direitos Autorais em toda a área jurisdicionada pelo escritório de Sousa.

Na segunda-feira passada Irapanema Lima iniciou os trabalhos de cadastramento dos usuários dos direitos autorais, na região.

O escritório de Sousa tem jurisdição nas seguintes cidades: Pombal, Catolé do Rocha, Jericó, Bom Sucesso, Brejo do Cruz, São Bento, Belém do Brejo do Cruz, Paulista, Lagoa, Cajazeiras, Cachoeira dos Índios, Bom Jesus, Antenor Navarro, Triunfo, Santa Helena, Bonito de Santa Fé, Horebe, São José de Piranhas, Uiraúna, Carra-peteira, São José da Lagoa Tapada, Nazarezinho, Santa Cruz e Lastro.

# Otacília Felinto quer verba para construir creche em Cabedelo

Cabedelo (A União) - A candidata a deputada estadual pelo PDS de Cabedelo, Otacília Felinto da Silva, esposa do prefeito José Gomes, manteve contatos telefônicos com o ex-governador Paulo Maluf, de São Paulo, pleiteando a liberação de recursos financeiros para a construção de creche neste município, que inicialmente abrigará mais de 300 crianças.

A iniciativa da sra. Otacília Felinto da Silva em querer construir um lar da criança em Cabedelo vem merecendo constantes elogios por parte da comunidade, por ter lançado esta feliz idéia de abrigar crianças pobres de Cabedelo, cujas mães não têm condições de criá-las ou até mesmo as abandonaram.

## CAMPANHA

Por outro lado, a candidata Otacília Felinto disse que sua campanha para assumir uma cadeira na Assembleia Legislativa vai "de vento em popa", uma vez que vem tendo a maior receptividade tanto da comunidade de Cabedelo como dos municípios de Brejo, Sertão, Cariri e Curimatou. E acrescentou, "Espero corresponder a confiança dos meus correligionários e dos chefes políticos que me apoiam".

# Iniciados os jogos intermunicipais de futebol de salão

Catolé do Rocha (A União) - Tiveram início no dia 15 de agosto, os jogos intermunicipais de futebol de salão, que estão sendo realizados no Ginásio de Esportes Gildásio Batista de Sousa.

Os jogos intermunicipais de futebol de salão desta cidade, é uma promoção do Interact Club e do Rotaract do Club de Catolé do Rocha e o troféu ao vencedor levará o nome de Janduy Lindolfo Bezerra, uma homenagem póstuma ao jovem do mesmo nome, assassinado recentemente, e que jogava pelo time do Interact Club local.

As equipes de Catolé do Rocha, que participam dos jogos intermunicipais de 1982, são as seguintes: Tabajara, A Sertaneja, Lions Club e o Rotaract Club.

Além das equipes de Catolé do Rocha, ainda participaram seleções das cidades vizinhas de Pombal, Patos, Souza, Brejo do Cruz, Belém do Brejo do Cruz, Patu, Caicó e Alexandria.

# Em Catolé do Rocha, PMDB faz comício na Praça Sérgio Maia

Catolé do Rocha (A União) - Aconteceu sábado, às 19 horas, na Praça Sérgio Maia, nesta cidade, o primeiro comício do Partido Movimento Democrático Brasileiro (PMDB) em Catolé do Rocha durante a campanha política de 1982.

O comício contou com a presença de um grande público e prolongou-se até as 2:00 horas da madrugada, sendo que no domingo a mesma equipe política promoveu uma manifestação na cidade de Riacho dos Cavalos.

Estiveram presentes a manifestação as seguintes autoridades: o candidato a governador, Antonio Mariz; João Agripino, ex-prefeito de Catolé do Rocha e candidato a vereador, José Sérgio Maia, Vereador Etrivan de Sousa Barreto; o candidato a Prefeito José Otávio Maia de Vasconcelos; o candidato a vice-prefeito, Lauro Sérgio Maia de Vasconcelos; Ruy Gouveia e muitos outros chefes políticos da região.

## PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Manutenção e conservação em geral. Manutenção e conservação de piscinas. Serviços de forno de gesso, forno pacote e fibracox. Divisórias e/perfil de alumínio e de Eucatex, Persianas e portas divisórias modernofol. Pinturas em geral. Tratar com Elivan Carneiro - Fone: 221-0509.



## DIARIAMENTE

Patr. São Paulo

Saídas 08:00 10:00 e 16:00 horas

Agente Martinho  
Estação Rodoviária  
Box 5 - Fone 421-2366  
Patos Pb.

### Quinze anos no Billings Club

• Com uma festa em grande estilo no "Billings Club" de São Paulo, os tómos Grace e Kleber (foto nesta página) festejaram no dia 29 de julho os seus 15 anos. Os dois são filhos de Epiácio (Eneid) dos Santos Leal, ele paraibano e radicado em São Paulo onde é gerente comercial de Transportadora Cinco Estrelas. Os convidados foram recebidos naquele sofisticado clube social para um jantar-dança. Daqui para os 15 anos de Grace e Kleber seguiram os seus tios Ivan e Vera Thomaz, além dos primos Anne e Alexandre. No dia seguinte, a diretoria do "Billings" recepcionou a família Santos Leal com um almoço nordestino.



Ana Amélia Meneses Fialho Moreira, esteve em grande noite quando seus pais Djanira Meneses e Epiácio Fialho Moreira recepcionaram amigos em função dos seus 15 anos. A festa foi na hote do Cabo Branco, muito bem decorada com flores naturais. No lagrange ao lado, Aninha aparece com seus pais no instante do classico brinde.

### Ciraulo cumpre velha promessa

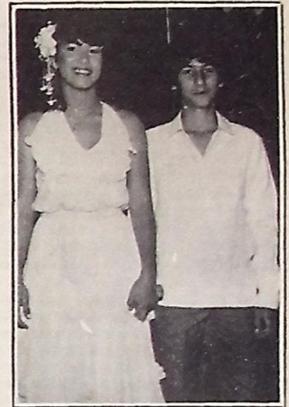
• Uma promessa feita no início de julho pelo empresário Roberto Ciraulo a alguns amigos foi finalmente cumprida, quando ele e sua esposa Mirthes ofereceram almoço em sua granja, domingo passado, por conta da mudança de idade do dono da casa.

• O encontro, pode-se dizer, foi em petit comité, já que deles somente tiveram o privilégio de participar os casais Joel-Giselda Falconi, Penha-Braz Alexandre de Lira, Vera-Eduardo Facundo, Leninha-José Mário Pacheco e Inês-José Cabral.

### Georgiana ganha festa dos pais

• Movimentada também esteve a manhã do último domingo na residência de campo do comerciante e senhora Assis (Joselia) Junior. O casal, que tem inúmeros amigos, resolveu receber alguns deles em sua Granja "Fazendola Junior" para um almoço comemorativo pelos 8 anos da filha Georgiana.

• Entre os muitos convidados, destacamos Vera e José Williams, Socorro e João de Deus, Berizomar e Manuel Nobrega. Uma charanga contribuiu para animar ainda mais o ambiente, alegre até a chegada da noite.



GRACE E KLEBER, GEMEOS, 15 ANOS

# Sociedade DONALDO CORREIA

### Noivado de jovens

DOIS jovens da sociedade estão usando, desde sábado, orgulhosamente, alianças na mão direita. São eles o universitário Inácio Batista Dantas Filho e Ida Grazia Lemos Rittondale. Ambos são funcionários da Caixa Econômica, agência Padre Meira.

• Ida é filha de Nevinha e Pedro Rittondale e Inácio é filho de Oida e Inácio Batista Dantas.

### Casal retribuiu atenções recebidas com um jantar

• O jornalista e sra. Marconi (Dizinha) Góes, ele diretor executivo dos órgãos Associados da Paraíba e membro do Condomínio Acionário da empresa, aproveitaram a vinda de D. Ettina Medeiros a João Pessoa e de uma maneira muito própria retribuíram as tantas gentilezas que sempre recebem quando se hospedam no hotel de Brejo das Freiras.

• Segunda-feira passada, em sua residência, Marconi e Dizinha recepcionaram a eficiente e dedicada administradora daquela Estância Termal com um jantar (uma peixada sabrosíssima acompanhada de bom vinho) preparado pela própria anfitriã.

• A tônica da conversa foi a política partidária, que a todos está fascinando. Dos debates participaram, além de D. Ettina, o jornalista Luiz Crispim, presidente da Pb-Tur, Lucinha e o colunista Abelardo Jurema Filho. O redator e Zelma foram apenas observadores.

### Damas rotárias fazem desfile hoje no CB

• Um novo desfile de modas está sendo anunciado para a tarde de hoje nesta Capital, desta vez com o patrocínio da diretoria da "Casa da Amizade", entidade atualmente presidida por Ligia Cunha Carneiro Braga e que congrega as senhoras dos rotarianos de João Pessoa. O encontro será às 16h na hote do Cabo Branco, com modelos da Cravo & Canela.

• Esta iniciativa da "Casa da Amizade" conta ainda com o apoio da Galeria de

### Lions da Feira da Providência

• O Lar da Providência está fazendo 70 anos e dentro de sua programação vai ser realizada, de 26 de setembro a 3 de outubro, a XII Feira da Providência. Os clubes Lions e Castores de João Pessoa, além de outras entidades de serviço, participarão ativamente da *querme sse*.

• A renda líquida da Feira da Providência será destinada para a construção e funcionamento do Centro de Recuperação do Idoso. Os Lions Centro e Tambau resolveram, mais uma vez, trabalhar em conjunto nesta campanha meritória, segundo informou o "leão" Ediláudio Luna de Carvalho.

### General na Prefeitura

• Um paraibano ilustre, o General Antônio Bandeira (foto), ex-Comandante do II Exército, fez uma visita de cortesia ao Prefeito Damásio Franca, que o recebeu em seu gabinete na Prefeitura Municipal.

• Durante a visita, o General Bandeira conversou sobre vários assuntos com o edil pessoense, palestra da qual também tomou parte o arquiteto Mário Di Lásio. O militar paraibano ficou inteirado das obras municipais em andamento e outras a serem inauguradas até o final do ano pela Administração Damásio Franca.



MÁRIO DI LÁSCIO, DAMÁSIO FRANCA E O GENERAL BANDEIRA

### Rápidas

• Rômulo Gomes de Lima, gerente da Agência Padre Meira, da Caixa Econômica, visitando casas comerciais e restaurantes e afixando decalques da Cadermeta de Poupança.

• Com muitas compras feitas na Zona Franca de Manaus, voltaram a João Pessoa o sr. e sra. Paulo (Marleide) Menezes. O passeio pela jungle os encantou.

• Glória Jocelyn Noronha (foto), que está se despedindo da cidade, reúne e recepciona hoje (17h) as amigas que fez na sociedade. No programa: um coquetel-buffé.



INALDO E GLÓRIA NORONHA

• Para banho de piscina e almoço, Socorro e José Maia receberam domingo os casais Arnaldo (Penha) Von Shosten, Evaldo (Hortência) Brito e Jairton (Marlene) Costa.

• Vânia (foto) está vivendo sua segunda gestação. A companhia para Navanna chegará ano vindouro. Phydias, o pai, está eufórico com o fato.

• Cely e Gilvandro Furtado estão hospedando Lenite e Abdeno Souza, pais dela que residem no Rio. Domingo almoçaram com os casais José Rodrigues de Aquino, Heitor Falcao, João da Silva e Bráulio Costa.

• Aledo, filho de Lua e Adroaldo Gomes, estará aniversariando amanhã. Na Fazenda do Bol 56, ele reúne seus muitos amigos para festejar a data.

• A colunista Ana Lúcia Ribeiro vai estreiar amanhã no Correio da Paraíba, editando caderno feminino. A sua substituta em O Norte ainda não é conhecida.

• Na mesma lista, mas "au grand complet", estão Tássia Camargo, Angelina Muniz, Vera Fischer (cap), Maria Cláudia, Christiane Toroni, Rose Di Primo, Xuxa, Luiza Brunet e Danusa Leão, com o bumbum de fora.

• A turma que viajou a Foz do Iguaçu e Porto Stroessner, que todos os meses reúne festivamente, prepara-se para excursão a Brejo das Freiras.

• Esta coluna acusa o recebimento no número 6 da revista "Educação e Cultura", uma publicação da Secretaria de Educação do Estado, a



VÂNIA ALENCAR

• Dona Lourdes Torres vai chegar sábado do Rio e na quinta-feira recebe integrantes do Lady's Clube em sua residência para um jantar.

• Laudécia Brandão, médica ginecologista do maior conceito profissional, está aniversariando no dia de hoje.

### Gian foi recebido para coquetel-buffé e jantar

• O casal desembargador Nelson (Marlene) Negreiros recebeu para jantar, em sua residência, as integrantes do "Grupo de Integração de Ajuda aos Necessitados" e alguns convidados especiais. O acontecimento foi sábado passado, destacando-se a presença do General e sra. Inaldo (Glória) Noronha.

• Na residência de Nelson e Marlene estavam os casais Manoel (Berizomar) Nobrega, Evaldo (Hortência) Brito, Cel. Marden (Sirley) Costa, Jacques (Carminha) Ramondot, Evaldo (Carmen Isabel) Ribeiro Silva, Aginaldo (Inocência) Gouvêa.

• E ainda: Ivan (Tereza) Falconi de Melo, José (Socorro) Matia, Expedito (Nevinha) Oliveira, Kleber (Eunice) Neves, Giacomo (Betinha) Zaccara, Juracy (Orlandina) Leite e as srs. Terezinha Vital e Tonha Cezar.

### Dissertação de mestrado

• Uma experimentada professora de História da UFPA, Elza Regis de Oliveira, foi ontem a Recife defender sua dissertação de mestrado vinculada a economia paraibana no Seculo XVIII. O trabalho da professora Elza reflete pesquisas feitas em Portugal, em meados da década de 1960. Ela integra o CCHLA da Universidade.

### CLÍNICA DE TOC GINECOLOGIA E PATOLOGIA MAMÁRIA LTD.

GINECOLOGIA: Planejamento Familiar, Esterilidade, Prevenção do Câncer - assistência clínica e cirúrgica - e Citologia.  
OBSTETRÍCIA: Assistência Pré-Natal.  
PATOLOGIA MAMÁRIA: Assistência cônica e cirúrgica.

Dr. Maria Bernadete de Medeiros Bezerra - CRM 1831 - com estágio em Tocoginecologia no Hospital de Base de Brasília.

Dr. Giuseppe Sarto Souto Bezerra - CRM 1764 - com estágio em Ginecologia e Mama na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).

RUA JOAQUIM NABUCO, 144 - FONE 221-4906  
JOÃO PESSOA - PARAIBANA



### CENTRO OFTALMOLÓGICO PARAIBANO

DR. JOSÉ EWERTON DE ALMEIDA HOLANDA  
C.R.M. - 1349

• Curso de Especialização e Doutorado em Oftalmologia, 4 anos no serviço do Professor Hilton Rocha na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais.

• Professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Paraíba.

• Membro do Conselho Latino-Americano de Estrabismo.

• Membro da Sociedade Brasileira de Lentes de Contato.

• Membro da Sociedade Francesa de Oftalmologia.

• Especialista em Oftalmologia por concurso pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia.

PLANTÃO NOTURNO  
Consultório: Rua Monsenhor Walfredo - Fones: 222-0090  
Consultas: Hote Marcada  
Residência: Rua Silvio de Almeida, 820 - Tambauzinho - Fone: 222-0090

### INSTITUTO DE PATOLOGIA E CITOLOGIA

DR. ELY CHAVES

exame de biópsias e peças cirúrgicas  
prevenção do câncer ginecológico  
diagnóstico imediato do câncer (congelado)  
citologia das cavidades  
sedimentação espontânea  
citocentrífuga

17 CONSULTORES INTERNACIONAIS

### SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS

### M. CARNEIRO DA CUNHA

Clínica Restauradora - Endodontia - Próteses Ortodonta - Raios X

Profissionais:

Elizabeth de Fátima M. C. da Cunha  
Manoel Carneiro da Cunha  
Marta Helena Galvão  
Romualdo Gulbersee  
Daisy Botelho

Convênio: DNIG - PATRONAL - IAA - SAÚDE DEB - JORNAL "A UNIAO" - "O NORTE" - "CORREIO DA PARAIBA"

Conjunto Residencial D Pedro II n. 15  
Fone: 222-0345 - João Pessoa, Pb  
Parque Solon de Lucena  
Atendimento das 8:00 às 12:00 e 14:00 às 18:00 h



# BEATLES

## Imortais, estão nas ruas e praças de Liverpool

A Prefeitura da cidade inglesa de Liverpool preparava-se ontem para o assalto dos caçadores de *souvenirs* depois de dar a quatro ruas os nomes dos filhos mais famosos da cidade - os Beatles. "Temo que as placas das ruas sejam roubadas bem depressa", suspirou um funcionário da Prefeitura. As placas das avenidas John Lennon e Ringo Starr, da rua Paul McCartney e da praça George Harrison foram instaladas ante-ontem no bairro de Kensington.

A Prefeitura já propôs inúmeras vezes placas na Penny Lane, um terminal de ônibus no sul de Liverpool que os Beatles tornaram famoso com a música do mesmo nome. O porta-voz da Prefeitura disse esperar que o mesmo aconteça com as placas das ruas que levam os nomes dos Beatles.

John Chambers, fundador da Campanha de Monumentos aos Beatles, disse que ficou encantado com a colocação das placas à espera que a Prefeitura siga adiante com um plano para erigir uma estátua dos Beatles no centro da cidade. Uma proposta nesse sentido em 1977 foi vetada porque o conjunto deixou Liverpool depois que estourou seu primeiro sucesso de gravação e trouxe má fama à cidade devido ao uso de drogas.



# ELVIS

## Cinco anos depois da morte, a idolatria continua

Em Nova Iorque, a editora Rolling Stones - Times Books lançou no mercado um livro intitulado *Elvis*, escrito por Dave Marsh. Em formato grande, com mais de 200 fotografias, essa edição traz um resumo das muitas versões que foram escritas sobre a vida de Elvis desde a sua morte súbita, aos 42 anos.

O Festival Musical de Memphis, realizado este ano em frente à ex-vivenda do artista, no Bulevar Elvis Presley, atraiu um público enorme, que viu a apresentação de vários números musicais da era de Elvis, filmes dele e entrevistas com as pessoas que mais conviveram com o rei do rock-and-roll, prematuramente desaparecido.

Ainda em Memphis, ensofados de chuva, muitos deles soluçando, mais de sete mil admiradores de Elvis Presley entoaram hinos religiosos e fizeram uma procissão à luz de velas, para homenagear o quinto aniversário do falecimento do artista. A cerimônia terminou na madrugada de ante-ontem no Jardim das Meditações, situado no terreno da Mansão de Graceland, diante da chama eterna sobre o túmulo do cantor que mudou o estilo da música popular e os costumes dos jovens norte-americanos e de outras partes do mundo na década dos 50.

Na Polônia dos operários rebeldes, o cineasta Andrzej Wajda se afirmou como mestre do bom cinema político. Isso é comprovado claramente no filme que ele dirigiu e ganhou a Palma de Ouro de Cannes de 1981: "O Homem de Ferro" - em exibição, a partir de amanhã, no Cinema Tambaú, numa iniciativa da Empresa de Cinemas Luciano Wanderley, que melhorou em muito sua programação desde a realização da Mostra do Cinema Alemão e lançamentos como "Caçadores da Arca Perdida" e "Carruagens de Fogo". Ver "O Homem de Ferro" é fundamental para compreender melhor a Polônia de hoje. O artigo abaixo, assinado por Paulo Moreira Leite, da revista "Veja", dá uma visão da película

### Para compreender melhor a Polônia de hoje, um filme de Andrzej Wajda

# "O HOMEM DE FERRO" NO TAMBAÚ

Tanta-se, sem dúvida, de um fato extraordinário. Tanto o general Jaruzelski, chefe do governo militar da Polónia, como o presidente Ronald Reagan, dos Estados Unidos, estão em completo acordo a respeito de uma questão: o filme *O Homem de Ferro*, do polonês Andrzej Wajda, é uma obra anticomunista. A verdade, porém, é que ambos estão enganados. Fazendo uma vígorosa denúncia da opressão sob a qual vivem os trabalhadores de seu país, Wajda simplesmente se mantém fiel às bandeiras de socialismo e liberdade.

Sem apresentar nenhum dos ingredientes de uma grande aventura, *O Homem de Ferro* - que faz sua estreia hoje no Cinema Tambaú - também não dá, ao espectador, o alívio do divertimento. É um filme-aula, bom como filme e, sobretudo, como aula, garantindo a Wajda a Palma de Ouro no Festival de Cannes, no ano passado. Engajado sem ser panfletário, radical sem ser demagógico, o filme

se desenvolve como uma grande reportagem sobre a construção do Solidariedade, e funciona como um indispensável segundo parte de seu filme anterior, *O Homem de Mármore*. Resurgem tanto o ingênuo Mateus Birkut - o operário-modelo usado como instrumento de propaganda política pelos burocratas poloneses dos anos 50 - como seu filho Maciek Tomczyk (Jerzy Radziwiłowicz), agora líder sindical e chefe do cinema Agnieszka (Kristina Janda), mãe de um filho pequeno, que amarga uma temporada numa prisão pelas atividades políticas ao lado do marido.

Filmado em 1981, quando podia usufruir sem parcimônia a liberdade então em vigor, Wajda ousa incluir, neste segundo filme, trechos inéditos do primeiro - rodado sob o clima bem mais opressivo de 1976. Assim, esclarece que o suave final feio de *O Homem de Mármore*, onde lançava um crédito de confiança nas reformas socialistas, foi substituído por uma cena de uma reunião do regime, não constan-

te de seu roteiro original, mas nascera de um inevitável acordo com as autoridades polonesas. Aproximando realidade e ficção, traz Lech Waleza e outras lideranças do movimento operário polonês, como Anna Walentynowicz, para a tela. Centrando o foco na triste figura do jornalista Winkiel (Marian Opalnia) que, contrariando o mau odestino, aceita a missão de montar uma provocação contra o sindicato. Wajda oferece lições de política e cinema ao mesmo tempo.

Buscando as origens do Solidariedade, vai descrever, com minúcias, o amadurecimento e as amargas desilusões sofridas por várias gerações de trabalhadores com a burocracia no governo, até demonstrar que a nova central sindical não era apenas um sonho necessário, mas também possível.

E nesta sua capacidade de ligar pequenos episódios a grandes fatos históricos que Wajda mostra seu completo domínio



depois de Lech Waleza, o cineasta Andrzej Wajda (na foto) já não é desconhecido. Já ganhou duas vezes mais condecorações do que o golpe militar realizado na Polónia em 13 de dezembro de 1981. Wajda, foi obrigado a deixar Varsóvia e hoje está em Paris, filmando O Caso Danton, com Gérard Depardieu no papel principal.

Depois das manias, é hora de falar dos dirigentes", explicou ele, meses atrás, quando ainda estava à vontade para dar entrevistas e já pensavam em prosseguir a história de O Homem de Mármore e O Homem de Ferro, contando a vida do filho de Agnieszka e Tomczyk. Fomos, mas pôde adrevar das regras do regime polonês - espurou dois anos para obter a aprovação do governo para o roteiro de O Homem de Mármore - Wajda não temia a censura, preferindo tomar decisões de cinema com

dores se decompe, o burocrata Potemkin exibe sua fé na medicina. Wajda, porém, se encançou a descobrir a história de sua família, a qual se relaciona entre si. Na medida, porém, em que o filme e a situação que ele descreve evoluem, o enredo também vai se modificando, até que ocorre a grande revolução - a assinatura dos acordos de Gdansk, em 1980, quando a burocracia se compromete a respeitar as liberdades conquistadas pelos operários. Mostrando a história em toda a sua dimensão, o filme remete também no cotidiano de cada indivíduo: o provoca-

# ARTISTAS GAUCHAS NA ARTEARQUITETURA

Dois artistas gaúchos - a pintora Mesther (Maria Esther Mussol) e a escultora Nêlde Casaccia Bertolucci - terão suas obras principais expostas lado a lado na Galeria Artearquitetura, nas Trincheiras, em mostra que será aberta amanhã, às 20 horas, com a presença de artistas, professores, jornalistas, colecionadores, etc. A exposição de Mesther e Nêlde da continuidade de seu interessante programa de mostras planejado pela Artearquitetura, organizada por Madalena Zaccaria Sabino.

As obras da exposição foram transportadas pela Vasp, de Porto Alegre para João Pessoa, e os patrocinadores do evento são: a Militar Turismo e Empreendimentos e a empresa Hotel Serrano, de Gramado.

Nessa exposição, Maria Esther Mussol-Mesther, apresentará telas com uso de técnica mista (elementos como cordão, papel, madeira, etc.) e uma tela que é somente óleo e pigmentos, a título de avaliação e comparação.

Sua série chama-se *Paralelo Perdido*, que classifica como o resultado de uma tentativa de captar em linguagem pictórica a emoção do vir a ser que este tipo de busca, da qual não fala Heráclito, se despretia: "Homem, o exilado rei, toda a sua grandeza está em descobrir esse reino perdido. E conforme na vida e temba concebido, assim se recria o seu destino e a sua natureza". É pelo

fato mesmo da emoção quase palpável, transfigurante, que às vezes me descubro em alguém que encontro de repente". Mesther é centro para Anita Lúcio da Prefeitura de Porto Alegre em 1975, optando pela pintura. Estudou pintura com Paulo Portella e Fernando Baril, desenhando com Pamela Barr, xilogravura com Armando Almeida e criatividades de escultor Tom Hudon. A partir de 1976, Mesther participou de várias coletivas no Rio Grande do Sul e dos XXXII e XXXIV Salões de Artes Plásticas de Pernambuco, recebendo neste último, no ano passado, o Prêmio Emburset Aquino, pelo trabalho *Operário*. Participou também de coletivas em Florianópolis e Buenos Aires. Em 1981 fez sua primeira individual, na Galeria de Arte do Clube do Comércio, em Porto Alegre. Este ano obtivera menção honrosa no Salão de Arte de Santa Maria, RS.

Ja o tema da escultura Nêlde Casaccia Bertolucci, na mostra, se abre amanhã, a figura humana, que ela assim explicou: "Ao criar estas figuras, primeiramente simplifico-as para posteriormente deformá-las. Assim, cria, a escultura, uma força contida na sua íntegra, e através dela tenta transmitir a emoção, o sentimento e a mensagem de suas experiências radicais e agressivas; porém olhando-se profundamente, pode-se sentir a timidez, a vaidade, o medo do encontro, a ansiedade de ser, etc., que me inspiravam no ato da criação. Existem no meu trabalho duas linhas definidas: uma completamente estilizada, que chamo de maquetes de monumento, e outra, mais orgânica, anômala, sensível e humana, que chamo de esculturas de vida. Existem no meu trabalho duas linhas definidas: uma completamente estilizada, que chamo de maquetes de monumento, e outra, mais orgânica, anômala, sensível e humana, que chamo de esculturas de vida.

Nêlde iniciou-se em cerâmica, com Walter Scarpelli, e se aprofundou com a Scaia. Vasco Dur e Fernando Corato, todos em Porto Alegre; depois, participou de outras exposições de arte em Porto Alegre, na Prefeitura da Capital Gaúcha. Em 1975, estudou cerâmica com a argentina Wilma Villaverde; com esse curso, ela aprendeu a preparar as suas próprias tintas, a partir de matérias-primas. Os seus trabalhos que são expostos ao público em geral são em argila, bronze, ferro fundido e concreto.

A escultora gaúcha participou de várias coletivas entre as quais a de comemoração do Ano Internacional da Mulher (1975, Porto Alegre) e do XXI Congresso Brasileiro de Cerâmica (1977), em Blumenau, SC. Sua primeira exposição individual foi em 1975, na Secretaria de Turismo do Rio Grande do Sul.

# QUE DE NOVO

## COTAÇÕES

- Ruim
- Regular
- Bom
- Muito Bom
- Excelente

## NO CINEMA

**O HOMEM DE FERRO** (\*\*\*\*\*) - Produção polonesa. Direção de Andrzej Wajda. Em agosto de 1980, Winkiel, reporter de rádio de Varsóvia, é enviado a Gdansk para cobrir a greve dos trabalhadores. Encarregado pelas autoridades para fazer um relatório favorável sobre Maciek Tomczyk, Participações em agosto, Wajda reuniu a respeito do personagem material muito diferente. O filme mistura ficção e realidade, dois participando pessoas que viveram os acontecimentos de agosto. Entre elas, o próprio Lech Waleza, líder do movimento Solidariedade, que aparece representando a si mesmo, como padrinho de casamento de Maciek e Agnieszka, personagens que apareceram emitem em *O Homem de Mármore*. Palma de Ouro e Prêmio do Juri Econômico no Festival Internacional de Cannes em 1981. Direção de Andrzej Wajda. Em agosto de 1980, Wajda reuniu a respeito do personagem material muito diferente. O filme mistura ficção e realidade, dois participando pessoas que viveram os acontecimentos de agosto. Entre elas, o próprio Lech Waleza, líder do movimento Solidariedade, que aparece representando a si mesmo, como padrinho de casamento de Maciek e Agnieszka, personagens que apareceram emitem em *O Homem de Mármore*. Palma de Ouro e Prêmio do Juri Econômico no Festival Internacional de Cannes em 1981. Direção de Andrzej Wajda. Em agosto de 1980, Wajda reuniu a respeito do personagem material muito diferente. O filme mistura ficção e realidade, dois participando pessoas que viveram os acontecimentos de agosto. Entre elas, o próprio Lech Waleza, líder do movimento Solidariedade, que aparece representando a si mesmo, como padrinho de casamento de Maciek e Agnieszka, personagens que apareceram emitem em *O Homem de Mármore*. Palma de Ouro e Prêmio do Juri Econômico no Festival Internacional de Cannes em 1981. Direção de Andrzej Wajda. Em agosto de 1980, Wajda reuniu a respeito do personagem material muito diferente. O filme mistura ficção e realidade, dois participando pessoas que viveram os acontecimentos de agosto. Entre elas, o próprio Lech Waleza, líder do movimento Solidariedade, que aparece representando a si mesmo, como padrinho de casamento de Maciek e Agnieszka, personagens que apareceram emitem em *O Homem de Mármore*. Palma de Ouro e Prêmio do Juri Econômico no Festival Internacional de Cannes em 1981. Direção de Andrzej Wajda. Em agosto de 1980, Wajda reuniu a respeito do personagem material muito diferente. O filme mistura ficção e realidade, dois participando pessoas que viveram os acontecimentos de agosto. Entre elas, o próprio Lech Waleza, líder do movimento Solidariedade, que aparece representando a si mesmo, como padrinho de casamento de Maciek e Agnieszka, personagens que apareceram emitem em *O Homem de Mármore*. Palma de Ouro e Prêmio do Juri Econômico no Festival Internacional de Cannes em 1981. Direção de Andrzej Wajda. Em agosto de 1980, Wajda reuniu a respeito do personagem material muito diferente. O filme mistura ficção e realidade, dois participando pessoas que viveram os acontecimentos de agosto. Entre elas, o próprio Lech Waleza, líder do movimento Solidariedade, que aparece representando a si mesmo, como padrinho de casamento de Maciek e Agnieszka, personagens que apareceram emitem em *O Homem de Mármore*. Palma de Ouro e Prêmio do Juri Econômico no Festival Internacional de Cannes em 1981. Direção de Andrzej Wajda. Em agosto de 1980, Wajda reuniu a respeito do personagem material muito diferente. O filme mistura ficção e realidade, dois participando pessoas que viveram os acontecimentos de agosto. Entre elas, o próprio Lech Waleza, líder do movimento Solidariedade, que aparece representando a si mesmo, como padrinho de casamento de Maciek e Agnieszka, personagens que apareceram emitem em *O Homem de Mármore*. Palma de Ouro e Prêmio do Juri Econômico no Festival Internacional de Cannes em 1981. Direção de Andrzej Wajda. Em agosto de 1980, Wajda reuniu a respeito do personagem material muito diferente. O filme mistura ficção e realidade, dois participando pessoas que viveram os acontecimentos de agosto. Entre elas, o próprio Lech Waleza, líder do movimento Solidariedade, que aparece representando a si mesmo, como padrinho de casamento de Maciek e Agnieszka, personagens que apareceram emitem em *O Homem de Mármore*. Palma de Ouro e Prêmio do Juri Econômico no Festival Internacional de Cannes em 1981. Direção de Andrzej Wajda. Em agosto de 1980, Wajda reuniu a respeito do personagem material muito diferente. O filme mistura ficção e realidade, dois participando pessoas que viveram os acontecimentos de agosto. Entre elas, o próprio Lech Waleza, líder do movimento Solidariedade, que aparece representando a si mesmo, como padrinho de casamento de Maciek e Agnieszka, personagens que apareceram emitem em *O Homem de Mármore*. Palma de Ouro e Prêmio do Juri Econômico no Festival Internacional de Cannes em 1981. Direção de Andrzej Wajda. Em agosto de 1980, Wajda reuniu a respeito do personagem material muito diferente. O filme mistura ficção e realidade, dois participando pessoas que viveram os acontecimentos de agosto. Entre elas, o próprio Lech Waleza, líder do movimento Solidariedade, que aparece representando a si mesmo, como padrinho de casamento de Maciek e Agnieszka, personagens que apareceram emitem em *O Homem de Mármore*. Palma de Ouro e Prêmio do Juri Econômico no Festival Internacional de Cannes em 1981. Direção de Andrzej Wajda. Em agosto de 1980, Wajda reuniu a respeito do personagem material muito diferente. O filme mistura ficção e realidade, dois participando pessoas que viveram os acontecimentos de agosto. Entre elas, o próprio Lech Waleza, líder do movimento Solidariedade, que aparece representando a si mesmo, como padrinho de casamento de Maciek e Agnieszka, personagens que apareceram emitem em *O Homem de Mármore*. Palma de Ouro e Prêmio do Juri Econômico no Festival Internacional de Cannes em 1981. Direção de Andrzej Wajda. Em agosto de 1980, Wajda reuniu a respeito do personagem material muito diferente. O filme mistura ficção e realidade, dois participando pessoas que viveram os acontecimentos de agosto. Entre elas, o próprio Lech Waleza, líder do movimento Solidariedade, que aparece representando a si mesmo, como padrinho de casamento de Maciek e Agnieszka, personagens que apareceram emitem em *O Homem de Mármore*. Palma de Ouro e Prêmio do Juri Econômico no Festival Internacional de Cannes em 1981. Direção de Andrzej Wajda. Em agosto de 1980, Wajda reuniu a respeito do personagem material muito diferente. O filme mistura ficção e realidade, dois participando pessoas que viveram os acontecimentos de agosto. Entre elas, o próprio Lech Waleza, líder do movimento Solidariedade, que aparece representando a si mesmo, como padrinho de casamento de Maciek e Agnieszka, personagens que apareceram emitem em *O Homem de Mármore*. Palma de Ouro e Prêmio do Juri Econômico no Festival Internacional de Cannes em 1981. Direção de Andrzej Wajda. Em agosto de 1980, Wajda reuniu a respeito do personagem material muito diferente. O filme mistura ficção e realidade, dois participando pessoas que viveram os acontecimentos de agosto. Entre elas, o próprio Lech Waleza, líder do movimento Solidariedade, que aparece representando a si mesmo, como padrinho de casamento de Maciek e Agnieszka, personagens que apareceram emitem em *O Homem de Mármore*. Palma de Ouro e Prêmio do Juri Econômico no Festival Internacional de Cannes em 1981. Direção de Andrzej Wajda. Em agosto de 1980, Wajda reuniu a respeito do personagem material muito diferente. O filme mistura ficção e realidade, dois participando pessoas que viveram os acontecimentos de agosto. Entre elas, o próprio Lech Waleza, líder do movimento Solidariedade, que aparece representando a si mesmo, como padrinho de casamento de Maciek e Agnieszka, personagens que apareceram emitem em *O Homem de Mármore*. Palma de Ouro e Prêmio do Juri Econômico no Festival Internacional de Cannes em 1981. Direção de Andrzej Wajda. Em agosto de 1980, Wajda reuniu a respeito do personagem material muito diferente. O filme mistura ficção e realidade, dois participando pessoas que viveram os acontecimentos de agosto. Entre elas, o próprio Lech Waleza, líder do movimento Solidariedade, que aparece representando a si mesmo, como padrinho de casamento de Maciek e Agnieszka, personagens que apareceram emitem em *O Homem de Mármore*. Palma de Ouro e Prêmio do Juri Econômico no Festival Internacional de Cannes em 1981. Direção de Andrzej Wajda. Em agosto de 1980, Wajda reuniu a respeito do personagem material muito diferente. O filme mistura ficção e realidade, dois participando pessoas que viveram os acontecimentos de agosto. Entre elas, o próprio Lech Waleza, líder do movimento Solidariedade, que aparece representando a si mesmo, como padrinho de casamento de Maciek e Agnieszka, personagens que apareceram emitem em *O Homem de Mármore*. Palma de Ouro e Prêmio do Juri Econômico no Festival Internacional de Cannes em 1981. Direção de Andrzej Wajda. Em agosto de 1980, Wajda reuniu a respeito do personagem material muito diferente. O filme mistura ficção e realidade, dois participando pessoas que viveram os acontecimentos de agosto. Entre elas, o próprio Lech Waleza, líder do movimento Solidariedade, que aparece representando a si mesmo, como padrinho de casamento de Maciek e Agnieszka, personagens que apareceram emitem em *O Homem de Mármore*. Palma de Ouro e Prêmio do Juri Econômico no Festival Internacional de Cannes em 1981. Direção de Andrzej Wajda. Em agosto de 1980, Wajda reuniu a respeito do personagem material muito diferente. O filme mistura ficção e realidade, dois participando pessoas que viveram os acontecimentos de agosto. Entre elas, o próprio Lech Waleza, líder do movimento Solidariedade, que aparece representando a si mesmo, como padrinho de casamento de Maciek e Agnieszka, personagens que apareceram emitem em *O Homem de Mármore*. Palma de Ouro e Prêmio do Juri Econômico no Festival Internacional de Cannes em 1981. Direção de Andrzej Wajda. Em agosto de 1980, Wajda reuniu a respeito do personagem material muito diferente. O filme mistura ficção e realidade, dois participando pessoas que viveram os acontecimentos de agosto. Entre elas, o próprio Lech Waleza, líder do movimento Solidariedade, que aparece representando a si mesmo, como padrinho de casamento de Maciek e Agnieszka, personagens que apareceram emitem em *O Homem de Mármore*. Palma de Ouro e Prêmio do Juri Econômico no Festival Internacional de Cannes em 1981. Direção de Andrzej Wajda. Em agosto de 1980, Wajda reuniu a respeito do personagem material muito diferente. O filme mistura ficção e realidade, dois participando pessoas que viveram os acontecimentos de agosto. Entre elas, o próprio Lech Waleza, líder do movimento Solidariedade, que aparece representando a si mesmo, como padrinho de casamento de Maciek e Agnieszka, personagens que apareceram emitem em *O Homem de Mármore*. Palma de Ouro e Prêmio do Juri Econômico no Festival Internacional de Cannes em 1981. Direção de Andrzej Wajda. Em agosto de 1980, Wajda reuniu a respeito do personagem material muito diferente. O filme mistura ficção e realidade, dois participando pessoas que viveram os acontecimentos de agosto. Entre elas, o próprio Lech Waleza, líder do movimento Solidariedade, que aparece representando a si mesmo, como padrinho de casamento de Maciek e Agnieszka, personagens que apareceram emitem em *O Homem de Mármore*. Palma de Ouro e Prêmio do Juri Econômico no Festival Internacional de Cannes em 1981. Direção de Andrzej Wajda. Em agosto de 1980, Wajda reuniu a respeito do personagem material muito diferente. O filme mistura ficção e realidade, dois participando pessoas que viveram os acontecimentos de agosto. Entre elas, o próprio Lech Waleza, líder do movimento Solidariedade, que aparece representando a si mesmo, como padrinho de casamento de Maciek e Agnieszka, personagens que apareceram emitem em *O Homem de Mármore*. Palma de Ouro e Prêmio do Juri Econômico no Festival Internacional de Cannes em 1981. Direção de Andrzej Wajda. Em agosto de 1980, Wajda reuniu a respeito do personagem material muito diferente. O filme mistura ficção e realidade, dois participando pessoas que viveram os acontecimentos de agosto. Entre elas, o próprio Lech Waleza, líder do movimento Solidariedade, que aparece representando a si mesmo, como padrinho de casamento de Maciek e Agnieszka, personagens que apareceram emitem em *O Homem de Mármore*. Palma de Ouro e Prêmio do Juri Econômico no Festival Internacional de Cannes em 1981. Direção de Andrzej Wajda. Em agosto de 1980, Wajda reuniu a respeito do personagem material muito diferente. O filme mistura ficção e realidade, dois participando pessoas que viveram os acontecimentos de agosto. Entre elas, o próprio Lech Waleza, líder do movimento Solidariedade, que aparece representando a si mesmo, como padrinho de casamento de Maciek e Agnieszka, personagens que apareceram emitem em *O Homem de Mármore*. Palma de Ouro e Prêmio do Juri Econômico no Festival Internacional de Cannes em 1981. Direção de Andrzej Wajda. Em agosto de 1980, Wajda reuniu a respeito do personagem material muito diferente. O filme mistura ficção e realidade, dois participando pessoas que viveram os acontecimentos de agosto. Entre elas, o próprio Lech Waleza, líder do movimento Solidariedade, que aparece representando a si mesmo, como padrinho de casamento de Maciek e Agnieszka, personagens que apareceram emitem em *O Homem de Mármore*. Palma de Ouro e Prêmio do Juri Econômico no Festival Internacional de Cannes em 1981. Direção de Andrzej Wajda. Em agosto de 1980, Wajda reuniu a respeito do personagem material muito diferente. O filme mistura ficção e realidade, dois participando pessoas que viveram os acontecimentos de agosto. Entre elas, o próprio Lech Waleza, líder do movimento Solidariedade, que aparece representando a si mesmo, como padrinho de casamento de Maciek e Agnieszka, personagens que apareceram emitem em *O Homem de Mármore*. Palma de Ouro e Prêmio do Juri Econômico no Festival Internacional de Cannes em 1981. Direção de Andrzej Wajda. Em agosto de 1980, Wajda reuniu a respeito do personagem material muito diferente. O filme mistura ficção e realidade, dois participando pessoas que viveram os acontecimentos de agosto. Entre elas, o próprio Lech Waleza, líder do movimento Solidariedade, que aparece representando a si mesmo, como padrinho de casamento de Maciek e Agnieszka, personagens que apareceram emitem em *O Homem de Mármore*. Palma de Ouro e Prêmio do Juri Econômico no Festival Internacional de Cannes em 1981. Direção de Andrzej Wajda. Em agosto de 1980, Wajda reuniu a respeito do personagem material muito diferente. O filme mistura ficção e realidade, dois participando pessoas que viveram os acontecimentos de agosto. Entre elas, o próprio Lech Waleza, líder do movimento Solidariedade, que aparece representando a si mesmo, como padrinho de casamento de Maciek e Agnieszka, personagens que apareceram emitem em *O Homem de Mármore*. Palma de Ouro e Prêmio do Juri Econômico no Festival Internacional de Cannes em 1981. Direção de Andrzej Wajda. Em agosto de 1980, Wajda reuniu a respeito do personagem material muito diferente. O filme mistura ficção e realidade, dois participando pessoas que viveram os acontecimentos de agosto. Entre elas, o próprio Lech Waleza, líder do movimento Solidariedade, que aparece representando a si mesmo, como padrinho de casamento de Maciek e Agnieszka, personagens que apareceram emitem em *O Homem de Mármore*. Palma de Ouro e Prêmio do Juri Econômico no Festival Internacional de Cannes em 1981. Direção de Andrzej Wajda. Em agosto de 1980, Wajda reuniu a respeito do personagem material muito diferente. O filme mistura ficção e realidade, dois participando pessoas que viveram os acontecimentos de agosto. Entre elas, o próprio Lech Waleza, líder do movimento Solidariedade, que aparece representando a si mesmo, como padrinho de casamento de Maciek e Agnieszka, personagens que apareceram emitem em *O Homem de Mármore*. Palma de Ouro e Prêmio do Juri Econômico no Festival Internacional de Cannes em 1981. Direção de Andrzej Wajda. Em agosto de 1980, Wajda reuniu a respeito do personagem material muito diferente. O filme mistura ficção e realidade, dois participando pessoas que viveram os acontecimentos de agosto. Entre elas, o próprio Lech Waleza, líder do movimento Solidariedade, que aparece representando a si mesmo, como padrinho de casamento de Maciek e Agnieszka, personagens que apareceram emitem em *O Homem de Mármore*. Palma de Ouro e Prêmio do Juri Econômico no Festival Internacional de Cannes em 1981. Direção de Andrzej Wajda. Em agosto de 1980, Wajda reuniu a respeito do personagem material muito diferente. O filme mistura ficção e realidade, dois participando pessoas que viveram os acontecimentos de agosto. Entre elas, o próprio Lech Waleza, líder do movimento Solidariedade, que aparece representando a si mesmo, como padrinho de casamento de Maciek e Agnieszka, personagens que apareceram emitem em *O Homem de Mármore*. Palma de Ouro e Prêmio do Juri Econômico no Festival Internacional de Cannes em 1981. Direção de Andrzej Wajda. Em agosto de 1980, Wajda reuniu a respeito do personagem material muito diferente. O filme mistura ficção e realidade, dois participando pessoas que viveram os acontecimentos de agosto. Entre elas, o próprio Lech Waleza, líder do movimento Solidariedade, que aparece representando a si mesmo, como padrinho de casamento de Maciek e Agnieszka, personagens que apareceram emitem em *O Homem de Mármore*. Palma de Ouro e Prêmio do Juri Econômico no Festival Internacional de Cannes em 1981. Direção de Andrzej Wajda. Em agosto de 1980, Wajda reuniu a respeito do personagem material muito diferente. O filme mistura ficção e realidade, dois participando pessoas que viveram os acontecimentos de agosto. Entre elas, o próprio Lech Waleza, líder do movimento Solidariedade, que aparece representando a si mesmo, como padrinho de casamento de Maciek e Agnieszka, personagens que apareceram emitem em *O Homem de Mármore*. Palma de Ouro e Prêmio do Juri Econômico no Festival Internacional de Cannes em 1981. Direção de Andrzej Wajda. Em agosto de 1980, Wajda reuniu a respeito do personagem material muito diferente. O filme mistura ficção e realidade, dois participando pessoas que viveram os acontecimentos de agosto. Entre elas, o próprio Lech Waleza, líder do movimento Solidariedade, que aparece representando a si mesmo, como padrinho de casamento de Maciek e Agnieszka, personagens que apareceram emitem em *O Homem de Mármore*. Palma de Ouro e Prêmio do Juri Econômico no Festival Internacional de Cannes em 1981. Direção de Andrzej Wajda. Em agosto de 1980, Wajda reuniu a respeito do personagem material muito diferente. O filme mistura ficção e realidade, dois participando pessoas que viveram os acontecimentos de agosto. Entre elas, o próprio Lech Waleza, líder do movimento Solidariedade, que aparece representando a si mesmo, como padrinho de casamento de Maciek e Agnieszka, personagens que apareceram emitem em *O Homem de Mármore*. Palma de Ouro e Prêmio do Juri Econômico no Festival Internacional de Cannes em 1981. Direção de Andrzej Wajda. Em agosto de 1980, Wajda reuniu a respeito do personagem material muito diferente. O filme mistura ficção e realidade, dois participando pessoas que viveram os acontecimentos de agosto. Entre elas, o próprio Lech Waleza, líder do movimento Solidariedade, que aparece representando a si mesmo, como padrinho de casamento de Maciek e Agnieszka, personagens que apareceram emitem em *O Homem de Mármore*. Palma de Ouro e Prêmio do Juri Econômico no Festival Internacional de Cannes em 1981. Direção de Andrzej Wajda. Em agosto de 1980, Wajda reuniu a respeito do personagem material muito diferente. O filme mistura ficção e realidade, dois participando pessoas que viveram os acontecimentos de agosto. Entre elas, o próprio Lech Waleza, líder do movimento Solidariedade, que aparece representando a si mesmo, como padrinho de casamento de Maciek e Agnieszka, personagens que apareceram emitem em *O Homem de Mármore*. Palma de Ouro e Prêmio do Juri Econômico no Festival Internacional de Cannes em 1981. Direção de Andrzej Wajda. Em agosto de 1980, Wajda reuniu a respeito do personagem material muito diferente. O filme mistura ficção e realidade, dois participando pessoas que viveram os acontecimentos de agosto. Entre elas, o próprio Lech Waleza, líder do movimento Solidariedade, que aparece representando a si mesmo, como padrinho de casamento de Maciek e Agnieszka, personagens que apareceram emitem em *O Homem de Mármore*. Palma de Ouro e Prêmio do Juri Econômico no Festival Internacional de Cannes em 1981. Direção de Andrzej Wajda. Em agosto de 1980, Wajda reuniu a respeito do personagem material muito diferente. O filme mistura ficção e realidade, dois participando pessoas que viveram os acontecimentos de agosto. Entre elas, o próprio Lech Waleza, líder do movimento Solidariedade, que aparece representando a si mesmo, como padrinho de casamento de Maciek e Agnieszka, personagens que apareceram emitem em *O Homem de Mármore*. Palma de Ouro e Prêmio do Juri Econômico no Festival Internacional de Cannes em 1981. Direção de Andrzej Wajda. Em agosto de 1980, Wajda reuniu a respeito do personagem material muito diferente. O filme mistura ficção e realidade, dois participando pessoas que viveram os acontecimentos de agosto. Entre elas, o próprio Lech Waleza, líder do movimento Solidariedade, que aparece representando a si mesmo, como padrinho de casamento de Maciek e Agnieszka, personagens que apareceram emitem em *O Homem de Mármore*. Palma de Ouro e Prêmio do Juri Econômico no Festival Internacional de Cannes em 1981. Direção de Andrzej Wajda. Em agosto de 1980, Wajda reuniu a respeito do personagem material muito diferente. O filme mistura ficção e realidade, dois participando pessoas que viveram os acontecimentos de agosto. Entre elas, o próprio Lech Waleza, líder do movimento Solidariedade, que aparece representando a si mesmo, como padrinho de casamento de Maciek e Agnieszka, personagens que apareceram emitem em *O Homem de Mármore*. Palma de Ouro e Prêmio do Juri Econômico no Festival Internacional de Cannes em 1981. Direção de Andrzej Wajda. Em agosto de 1980, Wajda reuniu a respeito do personagem material muito diferente. O filme mistura ficção e realidade, dois participando pessoas que viveram os acontecimentos de agosto. Entre elas, o próprio Lech Waleza, líder do movimento Solidariedade, que aparece representando a si mesmo, como padrinho de casamento de Maciek e Agnieszka, personagens que apareceram emitem em *O Homem de Mármore*. Palma de Ouro e Prêmio do Juri Econômico no Festival Internacional de Cannes em 1981. Direção de Andrzej Wajda. Em agosto de 1980, Wajda reuniu a respeito do personagem material muito diferente. O filme mistura ficção e realidade, dois participando pessoas que viveram os acontecimentos de agosto. Entre elas, o próprio Lech Waleza, líder do movimento Solidariedade, que aparece representando a si mesmo, como padrinho de casamento de Maciek e Agnieszka, personagens que apareceram emitem em *O Homem de Mármore*. Palma de Ouro e Prêmio do Juri Econômico no Festival Internacional de Cannes em 1981. Direção de Andrzej Wajda. Em agosto de 1980, Wajda reuniu a respeito do personagem material muito diferente. O filme mistura ficção e realidade, dois participando pessoas que viveram os acontecimentos de agosto. Entre elas, o próprio Lech Waleza, líder do movimento Solidariedade, que aparece representando a si mesmo, como padrinho de casamento de Maciek e Agnieszka, personagens que apareceram emitem em *O Homem de Mármore*. Palma de Ouro e Prêmio do Juri Econômico no Festival Internacional de Cannes em 1981. Direção de Andrzej Wajda. Em agosto de 1980, Wajda reuniu a respeito do personagem material muito diferente. O filme mistura ficção e realidade, dois participando pessoas que viveram os acontecimentos de agosto. Entre elas, o próprio Lech Waleza, líder do movimento Solidariedade, que aparece representando a si mesmo, como padrinho de casamento de Maciek e Agnieszka, personagens que apareceram emitem em *O Homem de Mármore*. Palma de Ouro e Prêmio do Juri Econômico no Festival Internacional de Cannes em 1981. Direção de Andrzej Wajda. Em agosto de 1980, Wajda reuniu a respeito do personagem material muito diferente. O filme mistura ficção e realidade, dois participando pessoas que viveram os acontecimentos de agosto. Entre elas, o próprio Lech Waleza, líder do movimento Solidariedade, que aparece representando a si mesmo, como padrinho de casamento de Maciek e Agnieszka, personagens que apareceram emitem em *O Homem de Mármore*. Palma de Ouro e Prêmio do Juri Econômico no Festival Internacional de Cannes em 1981. Direção de Andrzej Wajda. Em agosto de 1980, Wajda reuniu a respeito do personagem material muito diferente. O filme mistura ficção e realidade, dois participando pessoas que viveram os acontecimentos de agosto. Entre elas, o próprio Lech Waleza, líder do movimento Solidariedade, que aparece representando a si mesmo, como padrinho de casamento de Maciek e Agnieszka, personagens que apareceram emitem em *O Homem de Mármore*. Palma de Ouro e Prêmio do Juri Econômico no Festival Internacional de Cannes em 1981. Direção de Andrzej Wajda. Em agosto de 1980, Wajda reuniu a respeito do personagem material muito diferente. O filme mistura ficção e realidade, dois participando pessoas que viveram os acontecimentos de agosto. Entre elas, o próprio Lech Waleza, líder do movimento Solidariedade, que aparece representando a si mesmo, como padrinho de casamento de Maciek e Agnieszka, personagens que apareceram emitem em *O Homem de Mármore*. Palma de Ouro e Prêmio do Juri Econômico no Festival Internacional de Cannes em 1981. Direção de Andrzej Wajda. Em agosto de 1980, Wajda reuniu a respeito do personagem material muito diferente. O filme mistura ficção e realidade, dois participando pessoas que viveram os acontecimentos de agosto. Entre elas, o próprio Lech Waleza, líder do movimento Solidariedade, que aparece representando a si mesmo, como padrinho de casamento de Maciek e Agnieszka, personagens que apareceram emitem em *O Homem de Mármore*. Palma de Ouro e Prêmio do Juri Econômico no Festival Internacional de Cannes em 1981. Direção de Andrzej Wajda. Em agosto de 1980, Wajda reuniu a respeito do personagem material muito diferente. O filme mistura ficção e realidade, dois participando pessoas que viveram os acontecimentos de agosto. Entre elas, o próprio Lech Waleza, líder do movimento Solidariedade, que aparece representando a si mesmo, como padrinho de casamento de Maciek e Agnieszka, personagens que apareceram emitem em *O Homem de Mármore*. Palma de Ouro e Prêmio do Juri Econômico no Festival Internacional de Cannes em 1981. Direção de Andrzej Wajda. Em agosto de 1980, Wajda reuniu a respeito do personagem material muito diferente. O filme mistura ficção e realidade, dois participando pessoas que viveram os acontecimentos de agosto. Entre elas, o próprio Lech Waleza, líder do movimento Solidariedade, que aparece representando a si mesmo, como padrinho de casamento de Maciek e Agnieszka, personagens que apareceram emitem em *O Homem de Mármore*. Palma de Ouro e Prêmio do Juri Econômico no Festival Internacional de Cannes em 1981. Direção de Andrzej Wajda. Em agosto de 1980, Wajda reuniu a respeito do personagem material muito diferente. O filme mistura ficção e realidade, dois participando pessoas que viveram os acontecimentos de agosto. Entre elas, o próprio Lech Waleza, líder do movimento Solidariedade, que aparece representando a si mesmo, como padrinho de casamento de Maciek e Agnieszka, personagens que apareceram emitem em *O Homem de Mármore*. Palma de Ouro e Prêmio do Juri Econômico no Festival Internacional de Cannes em 1981. Direção de Andrzej Wajda. Em agosto de 1980, Wajda reuniu a respeito do personagem material muito diferente. O filme mistura ficção e realidade, dois participando pessoas que viveram os acontecimentos de agosto. Entre elas, o próprio Lech Waleza, líder do movimento Solidariedade, que aparece representando a si mesmo, como padrinho de casamento de Maciek e Agnieszka, personagens que apareceram emitem em *O Homem de Mármore*. Palma de Ouro e Prêmio do Juri Econômico no Festival Internacional de Cannes em 1981. Direção de Andrzej Wajda. Em agosto de 1980, Wajda reuniu a respeito do personagem material muito diferente. O filme mistura ficção e realidade, dois participando pessoas que viveram os acontecimentos de agosto. Entre elas, o próprio Lech Waleza, líder do movimento Solidariedade, que aparece representando a si mesmo, como padrinho de casamento de Maciek e Agnieszka, personagens que apareceram emitem em *O Homem de Mármore*. Palma de Ouro e Prêmio do Juri Econômico no Festival Internacional de Cannes em 1981. Direção de Andrzej Wajda. Em agosto de 1980, Wajda reuniu a respeito do personagem material muito diferente. O filme mistura ficção e realidade, dois participando pessoas que viveram os acontecimentos de agosto. Entre elas, o próprio Lech Waleza, líder do movimento Solidariedade, que aparece representando a si mesmo, como padrinho de casamento de Maciek e Agnieszka, personagens que apareceram emitem em *O Homem de Mármore*. Palma de Ouro e Prêmio do Juri Econômico no Festival Internacional de Cannes em 1981. Direção de Andrzej Wajda. Em agosto de 1980, Wajda reuniu a respeito do personagem material muito diferente. O filme mistura ficção e realidade, dois participando pessoas que viveram os acontecimentos de agosto. Entre elas, o próprio Lech Waleza, líder do movimento Solidariedade, que aparece representando a si mesmo, como padrinho de casamento de Maciek e Agnieszka, personagens que apareceram emitem em *O Homem de Mármore*. Palma de Ouro e Prêmio do Juri Econômico no Festival Internacional de Cannes em 1981. Direção de Andrzej Wajda. Em agosto de 1980, Wajda reuniu a respeito do personagem material muito diferente. O filme mistura ficção e realidade, dois participando pessoas que viveram os acontecimentos de agosto. Entre elas, o próprio Lech Waleza, líder do movimento Solidariedade, que aparece representando a si mesmo, como padrinho de casamento de Maciek e Agnieszka, personagens que apareceram emitem em *O Homem de Mármore*. Palma de Ouro e Prêmio do Juri Econômico no Festival Internacional de Cannes em 1981. Direção de Andrzej Wajda. Em agosto de 1980, Wajda reuniu a respeito do personagem material muito diferente. O filme mistura ficção e realidade, dois participando pessoas que viveram os acontecimentos de agosto. Entre elas, o próprio Lech Waleza, líder do movimento Solidariedade, que aparece representando a si mesmo, como padrinho de casamento de Maciek e Agnieszka, personagens que apareceram emitem em *O Homem de Mármore*. Palma de Ouro e Prêmio do Juri Econômico no Festival Internacional de Cannes em 1981. Direção de Andrzej Wajda. Em agosto de 1980, Wajda reuniu a respeito do personagem material muito diferente. O filme mistura ficção e realidade, dois participando pessoas que viveram os acontecimentos de agosto. Entre elas, o próprio Lech Waleza



### Somente um xeque pode salvar o Auto

Chega a ser lamentável a falta de alternativas dos dirigentes do Auto e, sobretudo, com relação a resolução dos problemas que afligem cada vez mais o clube. A nova diretoria, a ser empossada no dia 7 de setembro, creio, não vai encontrar soluções objetivas, exatamente pela falta de recursos.

A única saída, para conseguir sobreviver até o final do Campeonato, será a venda dos mandos de campo, a cada jogo que tiver de atuar em João Pessoa. Segundo revelaram fontes ligadas ao clube, somente de indenização ao lateral Edvaldo Moraes, o clube terá de pagar cerca de 350 mil cruzeiros.

Para saldar a dívida com os atletas dispensados recentemente, o clube terá que desembolsar mais de 1 milhão de cruzeiros, tarefa difícil para uma agremiação que atravessa uma das maiores crises da sua história. O pior de tudo no atual drama vivido pelo Auto, é que não há a menor perspectiva, em razão da falta de respaldo financeiro dos que vão assumir a direção do clube.

Como disse em oportunidades anteriores, é melhor o clube fechar suas portas a ter de continuar apenas como um simples mendigo neste já desfocado futebol paraibano. Como diz a parábola, "a árvore que não dá fruto merece ser cortada e atirada ao fogo" - assim tem sido o Auto Esporte.

É bom lembrar não obstante, que a torcida não é mais idiota para ficar o tempo todo esperando que as coisas mudem para melhor, e cada dia passa os paliativos surgem apenas para renovar as células do mal que persistem no clube.

No prenúncio do final de mais um ano, as esperanças da torcida se ditam novamente. O que resta, é esperar para que o Campeonato termine, e as potas se fechem, para serem reabertas no próximo ano, com mais um tempo que não acrescentará nada para o clube.

Sinceramente, não creio nesta ideia de que o Corinthians ou outro grande clube de São Paulo virá fazer a festa da nova diretoria. Virá, para jogar com quem? Com um pega na rua? Pode ser, afinal, o clube não tem tempo para enfrentar nem os pequenos do Certame Estadual, imaginem para jogar com um grande do futebol paulista. Isso é ridículo!

### \*\*\* CLOSE \*\*\*

Admiro muito a coragem do meu amigo Josafá Laurindo, em ter aceito ocupar a vice-presidência do Auto Esporte. Que Josafá é um treinando apaixonado pelo Auto, isso todo mundo sabe. Mas que ele entrou numa fria das maiores, isso também não se pode negar. Aliás, tanto Josafá quanto Mozart entram numa jogada perigosa. Assumir o Auto na crise pela qual atravessa o clube, só mesmo um xeque das arábias...

### \*\*\*

A torcida do Botafogo já está irritada com a incerteza com relação as estréias dos jogadores Mário e Jacó, que deveriam ter entrado no time de domingo, contra o Santos. O clima é de expectativa, mas ao que parece os dois atletas devem ser lançados hoje, na equipe. Afinal, segundo a FPF, é só uma questão de poucas linhas que a CBF redigirá pelo telex.

### \*\*\*

A torcida do Treze não está satisfeita com os problemas que o treinador Alencar vem criando junto ao elenco, e começa a temer pela conquista do bi-campeonato. Os trezeanos estão conscientes de que o Jalo dispõe do melhor elenco do Campeonato, mas as crises internas podem prejudicar a campanha rumo à maior título Estadual. Há quem diga que Alencar não vai durar muito tempo à frente do elenco.

# Botafogo enfrenta hoje o Nacional



Botafogo enfrenta o Nacional, no Almeidão, podendo estreiar os novos reforços: Mário e Jacó

## Róger terá seu ginásio com o nome "Giseldão"

Dentro dos próximos 90 dias, as obras de construção do Ginásio de Esportes do Róger, que receberá o nome Ginásio Giselda Navarro - o Giseldão - serão concluídas, para ser entregue à comunidade, após a inauguração, que deverá ser marcada com um show de Roberto Carlos, segundo informou ontem Valdomiro Ferreira, candidato a Vereador pelo PDS e líder do Bairro.

Valdomiro Ferreira (Cabeção) disse que após muitos meses de luta, foram conseguidos os recursos para dar andamento à construção do Ginásio, através de esforços encetados pela secretária de Educação e Cultura, Giselda Navarro e Dra. Miriam Espinola, Coordenadora do PRODASEC - Programa de Desenvolvimento das Comunidades, junto ao Governo Federal.

Com o objetivo de proporcionar maiores opções de lazer para a comunidade do Róger, Valdomiro explicou que espera que a obra seja concluída dentro do prazo previsto, acrescentando que o nome de Giselda Navarro Dutra será dado ao ginásio - O Giseldão - pelos relevantes serviços que a titular da pasta da Educação tem prestado à comunidade pessoense.

## Esporte acredita que o Santos vai aceitar proposta

Os dirigentes do Esporte estão otimistas e confiantes de que o Santos aceitará a inversão do mando de campo da partida programada para domingo, no estádio da Graça, para o José Cavalcante. Para eles, o time santista não realiza boa campanha no certame e deverá virar o lado financeiro, pois se o jogo for mantido para a Graças, os prejuízos serão maiores.

Os jogadores do Esporte acreditam que o time ainda poderá se classificar para o quadrangular decisivo do segundo turno e, nos treinamentos de ontem, todos prometeram ao treinador João Grilo se empenhar ao máximo nos treinos e conquistar os pontos necessários para obterem a vaga. Hoje, está programado um treino coletivo.

## Taça Duque de Caxias será no domingo

Está definitivamente confirmado para o próximo domingo, às 08 horas da manhã, na pista interna do Parque Solon de Lucena, a disputa da XIV Taça "Duque de Caxias", uma homenagem da Federação Paraibana de Ciclismo ao patrono do Exército - o Duque de Caxias.

A competição que será disputada na modalidade Australiana, participando todos os clubes filiados a entidade do "pedal" já que a mesma contará pontos para o Campeonato Paraibano de Ciclismo do corrente ano.

A prova constará 46 voltas em torno da Lagoa, ou seja 40 km. Manoel de Almeida, presidente da Federação Paraibana de Ciclismo, será o árbitro geral da competição, sendo o treinador como auxiliares de arbitragem os demais diretores da entidade. O ciclista vencedor será aquele que marcar maior número de pontos por chegadas e for classificado entre os cinco finalistas.

A equipe que marcar maior número de pontos, receberá do 1º GPTE, um lindo Troféu e os ciclistas, medalhas alusivas ao evento.

# Campinense joga contra o Naça-P

O Campinense enfrenta hoje à noite, no estádio Amigão, a equipe do Nacional de Patos, vice-líder da competição. O time cartola ocupa a quarta posição no segundo turno e tem tudo para melhorar sua classificação, muito embora o adversário seja o alvi-verde patense que vem realizando uma boa campanha no segundo turno do Campeonato Paraibano.

O treinador Walfredo Medeiros disse que o jogo será bastante equilibrado, uma vez que não existe favoritismo, pois considera o Nacional como uma grande equipe e à altura dos grandes times do futebol paraibano. Os jogadores Narcélio e Gilson Lopes, contratados recentemente deverão fazer suas estréias oficiais.

No Nacional, a grande novidade é a volta de Vandinho à ponta-esquerda, depois de cumprir suspensão imposta pelo Tribunal de Justiça Desportiva. O treinador está otimista e confiante num bom resultado e em caso de uma vitória, cada jogador irá receber 10 mil cruzeiros.

### EQUIPES:

Campinense - Jorge Hipólito (Carlinhos), Santana, Dão, Paulinho e Sales, Marcão, Ito e Rubens; Didila, (Gilson Lopes), Narcélio e Bona.

Nacional de Patos - Willams, Nilson, Jaime, Teomar e Bau; Silva, Mesias e Menon; Dadá, Clovis e Vandinho.



Sales, firme na zaga



Messias, arma do Naça

## Claudino deverá ser contratado

Os dirigentes do Nacional deverão definir hoje a contratação do treinador Claudino Rodrigues, egresso do futebol paulista. O diretor de futebol Petrónio Lucena disse que terá um encontro em Campina Grande com o técnico, aproveitando a estada do time nacionalino na cidade serrana e concluirá a negociação. É pensamento do clube contratar Claudino até o final da temporada.

Sobre a gratificação para o jogo de hoje, contra o Campinense, o diretor confirmou o bicho anunciado no início da semana: 10 mil em caso de vitória e 5 mil cruzeiros pelo empate, visando

motivar os jogadores, pois o clube espera confirmar a classificação para o quadrangular decisivo do segundo turno.

### MANDO DE CAMPO

Os dirigentes do Nacional ofereceram ontem ao Guarabira 200 mil cruzeiros pela transferência do jogo programado para domingo no estádio Sílvio Porto a fim de levá-lo para o José Cavalcante. Até ontem à tarde, a diretoria do alvi-azulino não havia respondido à proposta do alvi-verde, mas todos estão otimistas e acreditam que a partida será transferida.

## Escolinha de Natação ainda com suas inscrições abertas

A Divisão de Atividades Desportivas/Prac/UFFb continua inscrevendo crianças que queiram participar da Escolinha de Natação, até este semestre, mais uma vez se desenvolverá na Praça de Esportes daquela instituição de ensino superior.

Os requisitos exigidos na inscrição são: apresentar Registro de Nascimento, pois a Escolinha é destinada a garotos na faixa etária entre 7 e 10 anos; foto 3X 4 e, comprovante de vínculo familiar com membros da comunidade universitária, ou seja, professores, funcionários e alunos. Os interessados devem se dirigir à DAD/Prac, na Praça de Esportes da UFFb, nos horários normais de expediente - 8 às 12 h e 14 às 18 horas.

Por outro lado a coordenação

do XI Campeonato de Peladas para estudantes da UFFb confirmou, ontem, que as inscrições para o certame se iniciarão no dia 23 deste mês, uma vez que a competição em si começará no dia 11 de setembro.

Para o XI Campeonato de Peladas os documentos que serão exigidos aos interessados são: uma foto 3X 4 e, uma irrisória taxa cujo valor ainda não foi estipulado pela coordenação.

O torneio é mais uma promoção da DAD/Prac com a colaboração da Coordenação do Curso de Educação Física. Os professores Narcélio Cardoso e Hélio Galiza serão os responsáveis pela coordenação, enquanto o superintendente geral de Horácio Mendonça Furtado, diretor da DAD.

Num jogo em que não desperta muita a atenção da torcida, o Botafogo enfrenta esta noite, no Estádio Almeidão, a representação do Nacional de Cabedelo, quando poderá promover a estréia dos jogadores Mário e Jacó, contratados recentemente, mas que até ontem não haviam recebido condições de jogo. Os dirigentes tricolores acreditam que até o final da tarde de hoje a CBF deverá enviar telex dando condição de jogo aos atletas.

Caso sejam confirmados, o treinador Pedrinho vai lançá-los no início do jogo uma vez que os dois atletas têm correspondido nos treinamentos realizados na equipe. O Botafogo não realiza uma boa campanha nesta fase do segundo turno, apresentando um futebol bastante criticado pela torcida, em função da falta de padrão de jogo da equipe. Com a inclusão dos novos reforços, no entanto, o técnico Pedrinho Rodrigues acredita que o time subirá de produção.

O Nacional de Cabedelo está em quarta colocação no segundo turno e, segundo o treinador Luiz Gonzaga, com quatro pontos positivos, o time cabedense ainda tem chances de se classificar para o quadrangular decisivo, embora seja uma tarefa muito difícil.

### EQUIPES:

Botafogo - Carlos, Zito, Ronaldo, Dimas e Ruy; (Jacó), Sérgio, Chocolate e Paulinho; Lala, Gilmar (Mário) e Ramos.

Nacional - Félix, Lúcio, Marcos, Jonas e Edir; Luiz Carlos, Mariano e Santos; Edmar, Didido e Tostão.

## Rivaldo e Deca ainda desfalcam o tricolor

O Botafogo não vai poder contar no jogo de hoje, contra o Nacional de Cabedelo, com os jogadores Rivaldo e Deca, afastados da equipe há vários jogos, por motivo de contusão. A confirmação foi do treinador Pedrinho Rodrigues, que anunciou o retorno de dois atletas, para domingo, no clássico diante do Treze.

Rivaldo e Deca são dois jogadores de destaques no esquema do técnico Pedrinho, já que a ausência do pernambucano, no meio-campo, resultou na queda de produção da equipe. Deca, por sua vez, dá mais tranquilidade a defesa e, de fora do time, causa sérios transtornos para o treinador.

### RONALDO

Após ter sido punido pelo técnico Pedrinho Rodrigues, domingo, ficando ausente do jogo contra o Santos, o zagueiro-central Ronaldo Alves tem presença confirmada no jogo de hoje. Ronaldo viajou sem permissão e foi advertido tanto pelo treinador, como pelos dirigentes, que não admitem indisciplina no elenco.

## Auto Esporte apronta para jogar amanhã

O Auto Esporte encerra hoje, os preparativos para o jogo de amanhã, contra o Treze, no Presidente Vargas, em partida válida pelo segundo turno do Campeonato Paraibano. O time automobilista não aspira mais nada na competição, nesta fase mas, os jogadores estão confiantes de que poderão surpreender a equipe trezeana.

O treinador Leoneci reconhece o favoritismo do Treze, no jogo de amanhã, mas salientou que o Auto Esporte fará tudo para evitar um novo resultado negativo, e confirmou um esquema totalmente defensivo, pois acredita que poderá conseguir pelo menos um empate, diante do Treze.

Somente hoje, após coletivo, no horário matinal, é que o treinador alvirubro confirmará a escalação do time, mas sabe-se que ele poderá barrar os jogadores Moisés, Ramos e Helinho, pois os mesmos não vêm atuando na equipe titular nos treinamentos.

### AMISTOSO

Os dirigentes do clube continuam contactando com representantes do futebol paulista, visando trazer a grande equipe, para se exibir no dia 7 em comemoração ao aniversário do clube, oportunidade em que será empossada a nova diretoria em mandado até janeiro. Caso não consigam uma agremiação bandeirante, o Auto Esporte poderá jogar contra o Bahia ou o Ceará.



Vava, joga em Campina

## Dona Lourdes agradece presenças

A primeira dama do Estado, dona Lourdes Bezerra Cavalcanti, tendo em vista o sucesso alcançado no desfile promovido pela Boutique La Femme Chic, no Palácio da Redenção, agradece o comparecimento das sócias da Campanha de Assistência ao Menor Carente, como também as patrosses e a sociedade, pela ajuda aos mais necessitados.

Os seus agradecimentos estendem também às firmas: Tecidos Cardoso S.A., Matex Empa Veículos, Adalberto Soares, Maurício Almeida, Pepito, O Idoso Anônimo, Movelaria Pernambucana, Zita Cavalcanti, Milton Veras, Karla Tecidos, Galeria Visual, Cherry Calçados, Teka, Grammas e várias outras que colaboraram com o sucesso da promoção.

## Gerente do BNH visita prefeito

Valter Pinto de Melo, gerente do Banco Nacional de Habitação (BNH) chegou, ontem, a João Pessoa, procedente do Rio de Janeiro, para manter contatos com o prefeito Damásio Franca sobre o andamento das obras do Projeto Cura em Manairá e a viabilidade de um novo projeto que abrangerá os bairros do Varjão, Cristo e Mangabeira. O gerente do BNH, que passará 72 horas em João Pessoa, se reuniu, ontem mesmo, com o presidente da Empresa de Urbanização de João Pessoa (Urban), Marcellio Franca, e ambos, assessorados por técnicos da própria Urban e da Secretaria de Obras da Prefeitura, analisaram o novo Projeto Cura em Manairá, que será preparado.

Hoje, Valter Pinto de Melo, o prefeito Damásio Franca, o presidente da Urban e técnicos da edificação visitarão as obras do Projeto Cura em Manairá, já em fase de conclusão. O início das obras do novo Projeto Cura não tem data definida, mas fontes da Urban informaram, ontem, a imprensa que os trabalhos começaram em breve.

## Clube dos Oficiais faz eleições

O Clube dos Oficiais da Polícia Militar da Paraíba realiza, sexta-feira, a eleição da nova diretoria que dirigirá os destinos do sodalício de setembro deste ano a setembro 84. A eleição será em sua sede social na rua Flávio Ribeiro no Bessa, a partir das 9 horas da manhã e será encerrada às 16 horas. Aos presentes a atual diretoria oferecerá uma feijoada.

Uma chapa concorre às eleições do clube, encabeçada pelo major João de Araújo Silva, tendo como vice-presidente o capitão Rubens Inácio Soares de Alencar. Para o Conselho Deliberativo do clube, foram escolhidos os seguintes oficiais: coronéis Miracilio Pio de Queiroz Chaves, Antonio Costa Filho e Geraldo Gomes da Silva, tenentes coronéis José Batista Nascimento Filho e Hélio Leite de Albuquerque, o major Americo José Estrela Uchoa e o capitão Gonçalo Ferreira Lopes. Os demais cargos, por serem de confiança, serão escolhidos posteriormente.

Segundo o candidato único a presidente do Clube dos Oficiais da Polícia, major João de Araújo Silva, que também faz parte da atual diretoria, é pretensão da nova diretoria dotar o clube de playgrounds, campo de pedala e uma quadra de esportes, para que os associados possa usufruir de mais diversões, já que está sendo construído o parque aquático, que brevemente entrará em funcionamento. Dos quatro mil sócios que o Clube dos Oficiais possui, segundo os estatutos, apenas os sócios militares poderão votar, mas, para a festa de posse da nova diretoria todos poderão participar. Esta festa, disse o major Araújo, acontecerá durante a semana de aniversário do clube, de 12 a 18 de setembro.



Funcionários da UFPb reivindicam enquadramento e outros benefícios para a categoria profissional

## Entidade dos funcionários da UFPb faz reivindicações

A Associação dos Funcionários da Universidade Federal da Paraíba, em reunião ordinária, ontem, decidiu encaminhar um memorial ao reitor Bérilo Borba, reivindicando diversos pleitos de interesse da classe, entre eles, a questão do enquadramento dos funcionários, a situação dos secretários de coordenação e departamentos da UFPb, a questão da insalubridade, além do desconto em folha de pagamento das contribuições dos sócios.

Segundo Mário Gomes de Lucena, presidente da AFUF, toda a classe dos funcionários espera que as suas reivindicações sejam atendidas pelo reitor, já que "elas são concretas. A possibilidade de não aceitação por parte da reitoria é muito remota, pois a nossa causa é justa".

A questão do enquadramento, por exemplo - prossegue o presidente da Afuf, - vem sendo discutida há mais

de um ano, principalmente no que diz respeito a diferença salarial a que os funcionários têm direito e até hoje não receberam. E, ao que nos parece, a UFPb é a única Universidade que ainda não concluiu o processo de enquadramento dos seus funcionários". A reunião dos membros da Afuf com o reitor Bérilo Borba, será hoje às 17 horas.

Em contato mantido com o diretor da Fundação José Américo, Isomil Correia, o presidente da Afuf, Mário Gomes de Lucena, conseguiu que a própria Associação ficasse responsável pelo preenchimento dos requerimentos e da documentação exigida para a renovação da carteira que dá direito a abatimento nas refeições do restaurante universitário, evitando que os funcionários se desloquem até a Fundação José Américo.

## Urban apresenta Projeto Cura para Cristo e Varjão

Tendo como local o auditório do Ipep, o diretor presidente da Urban, Marcellio Franca, acompanhado do Diretor Técnico César Augusto e do Diretor Financeiro Ronaldo Campos, além de engenheiros e outros técnicos da empresa; do economista Valter Pinto do Banco Nacional de Habitação (Rio de Janeiro); do diretor presidente Francisco Arnau de Cehap; do bel. Francisco Franca Filho, da Setop; jornalista Barroso Pontes Filho, da Comunicação Social, dos dirigentes do Paraíba, eng. Nelson e Luis Carlos; do Presidente do Ipep Fernando Guedes Pereira, e do engenheiro Waldery Barbosa da Coplan municipal, apresentou o Projeto Cura Cristo Redentor, Varjão e Mangabeira, sendo na oportunidade discutido com os presentes todos seus aspectos técnicos, sociais e econômicos e ainda sua viabilidade nestas três áreas.

## Arquidiocese consulta fiéis sobre programa

Como parte das comemorações do Jubileu de Prata de Ordenação Episcopal do arcebispo D. José Maria Pires, a Arquidiocese da Paraíba, está promovendo uma consulta geral sobre a igreja, e desde o último dia 27 de julho, está distribuindo formulários em todas as paróquias de João Pessoa, para que os fiéis possam expressar sua opinião sobre as atividades desenvolvidas pela Arquidiocese.

Segundo informações da secretaria da Catedral de João Pessoa, cerca de 67 mil formulários já foram distribuídos em todas as paróquias da Capital, mas até agora, não se tem estimativa de quantos foram devolvidos. O objetivo principal desta pesquisa é conhecer as sugestões dos fiéis, saber se estão satisfeitos com a situação e o desempenho da igreja, e a medida que estas opiniões forem apuradas poderão ser estudadas mudanças. Se for o caso.

A secretaria da Catedral informou que aproximadamente no início do mês de setembro, será conhecido o resultado da pesquisa.

## Prefeitura começará dia 20 pagamento dos funcionários

Segundo tabela de pagamento distribuída pela Secretaria das Finanças, através de seu titular, economista José Carlos Farias de Barros, os servidores municipais começarão a receber seus vencimentos relativos ao mês de Agosto na próxima sexta-feira, dia 20 de Agosto, conforme determinação do Prefeito Damásio Franca, que vem cumprindo rigorosamente o cronograma de pagamento desde há vários anos, devendo todos os funcionários municipais se dirigirem a Agência Central do Bradesco, localizada na avenida

Segundo o eng. Marcellio Franca, da Urban, consta do Programa do Projeto Cura Cristo Redentor, Varjão e Mangabeira, trabalhos de pavimentação e sua importância, serviços de drenagem, equipamentos comunitários como creches, áreas de lazer, mercados, praças, igrejas e centros comunitários. Posto de Saúde, Escolas de 1º Grau, ruas de lazer e debaixo de interligação entre os demais pontos. Na oportunidade ainda foram debatidos os problemas e dificuldades em relação a drenagem e rede de esgoto por técnicos da Urban e pelo eng. Orlando Paiva, Diretor Técnico da Cagepa, e ainda pelos engenheiros da Prefeitura Municipal de João Pessoa e do BNI entre eles Vicente Chianca, Carlos e Georges Avames. Foi discutido ainda na oportunidade o problema de liberações de recursos e o início destas obras do Projeto Cura Varjão, Cristo e Mangabeira.

## DRT volta a fiscalizar na zona rural

Depois de passar alguns meses paralisada, a Delegacia Regional do Trabalho reiniciou esta semana, a fiscalização da zona rural, objetivando orientar os fazendeiros e usineiros da importância de terem seus trabalhadores com carteira assinada. A fiscalização da DRT paralisou por falta de recursos financeiros suficientes, que permitisse o deslocamento dos inspetores para os municípios onde a inspeção vinha se realizando. Segundo informações da Delegacia Regional do Trabalho mediante a importância destes trabalhos o delegado José Carlos Arcoverde Nóbrega imediatamente pediu ao Ministério do Trabalho recursos para o orçamento e todas as providências estão sendo tomadas para que os trabalhos reinicie. A nova dotação recebida pela Delegacia Regional do Trabalho foi de Cr\$ 800 milhões, e segundo os técnicos do órgão, será suficiente para cumprir as metas até o final deste ano. Ao todo são oito pessoas que visitam as empresas.

Duque de Caxias, a partir das 9hs da manhã. Conforme a tabela distribuída pela Sefin, no dia 20 de Agosto, sexta-feira próxima, recebem os funcionários lotados no Gabinete do Prefeito, Secretaria de Finanças, Secretaria da Administração, Pensionistas e Inativos. Já no dia 23, segunda-feira, recebem, os servidores com lotação na Procuradoria Geral, Secretaria de Turismo, e Coordenadoria Geral de Planejamento.

## Sessenta alunos concluem curso de datilografia

Sessenta alunos vão concluir, sexta-feira, no Núcleo de Cultura Popular, Manoel Fontes de Souza, na Ilha do Bispo, o curso de datilografia que vem sendo ministrado há três meses pelo Prodase Urbano órgão vinculado à Secretaria de Educação e Cultura do Estado, através de um convênio firmado com o Senac.

No encerramento do curso, os alunos vão receber os diplomas e apostilas em solenidade marcada para às 10 horas da manhã de sexta-feira, quando poderão restar presentes a secretária de Educação, Ivanize Dávila Lins; o representante do diretor regional do Senac, sr. Kleber Figueira; a coordenadora estadual do Prodase, Miriam Espinola Bezerra; a coordenadora local, Célia Maria Miranda de Carvalho, e a coordenadora intermediária para assuntos de cultura, Tereza Brito Lyra.

O curso vinha se processando desde o dia 18 de maio, das 7 às 17 horas, em dias úteis, com os sessenta alunos divididos em quatro turmas de 15 pessoas, cada. O objetivo, segundo Célia Maria Miranda, foi incentivar o pessoal, e prepará-lo para encontrar o mercado de trabalho. O Prodase é pioneiro no Estado da Paraíba.

A coordenadora estadual, Miriam Espinola, e a ex-secretária de Educação, Giselda Navarro, deram todo o apoio possível para a realização do curso. O Núcleo realiza na Ilha do Bispo aproximadamente 20 cursos, todos com o mesmo objetivo de preparar os seus alunos para eventuais possibilidades de emprego no mercado de trabalho.

## JDS define apoio a candidatos nas próximas eleições

A Juventude Democrática Social da Paraíba se reunirá hoje às 20 horas na Câmara Municipal para definir sua posição sobre os candidatos do PDS que apoiará, bem como para traçar os planos de ação da campanha eleitoral.

Os candidatos do PDS foram convidados para participar da reunião, através de uma nota assinada pelo presidente da Executiva Estadual, Jaime Ferreira Carneiro, pelo secretário geral, Adriano Bezerra Cavalcante, e pelo presidente da Executiva Municipal, Reginaldo Ribeiro Sousa.

A reunião terá como principal objetivo estabelecer um compromisso entre os candidatos do PDS e o movimento jovem, abrindo um maior espaço para a participação da juventude no partido do Governo.

Durante o encontro na Câmara Municipal de João Pessoa será feita uma retrospectiva do movimento, que é de âmbito nacional e foi articulado no início do ano passado com o objetivo de abrir mais espaço para a juventude no PDS, conforme explicou Adriano Bezerra Cavalcante. Atualmente a Juventude Democrática Social tem cerca de cinco mil filiados em todo o Estado.

## Maia Martins anuncia medidas para agressores

O secretário da Segurança Pública, coronel Maia Martins, anuncia hoje em João Pessoa, as medidas que tomou para punir os responsáveis pelos conflitos de natureza política ocorridos em Riacho dos Cavalos. Ontem, Maia Martins viajou a esse município, atendendo recomendação do governador Clóvis Bezerra, que manifestou o desejo de punir os autores das agressões ali registradas.

Em Riacho dos Cavalos, o secretário da Segurança colheu depoimentos de testemunhas que presenciaram as agressões, e ouviu o relato da autoridade policial daquele município. As conclusões serão levadas ao público tão logo os fatos sejam devidamente apurados.

Antes de viajar a Riacho dos Cavalos, o secretário Maia Martins designou o titular da 5ª Superintendência de Polícia, sediada em Patos, para abrir inquérito policial e apurar os conflitos. Quando regressar hoje à Capital, o titular da Segurança retornará detalhes sobre sua viagem ao município.

## Floriano tem até hoje para apelar sentença

O comerciante Floriano Miranda, condenado, pelo júri popular, a 19 anos de reclusão e dois anos de medida de segurança, na última sexta-feira, tem o prazo das 8 às 17 horas de hoje, para apelar, no Tribunal de Justiça, da decisão do júri.

Caso o Tribunal entenda que a decisão foi manifestamente contrária às provas dos autos, determinará que o júri faça novo julgamento. Em caso contrário, o Tribunal confirmará a decisão. A informação foi prestada, ontem, pelo juiz da 1ª Vara Criminal, Wilson Cunha.

Floriano que está aguardando, em liberdade, a apelação da sentença, caso se confirme a decisão do Tribunal, será expedido o mandado de prisão. Se for capturado, Floriano será recolhido ao presídio do Roger.

Apesar de condenado, Floriano encontrase em liberdade, pois a Lei Fleury garante a réus primários de bons antecedentes o direito de responder a processos e recorrer da sentença em liberdade.

Apos a condenação de Floriano Miranda, o fórum de João Pessoa foi palco, outra vez, na última segunda-feira, para o julgamento de Everaldo de Almeida Silva que assassinou a mulher, Maria de Fátima, no exoto, no dia 28 de janeiro de 1980, em Pitimbu.

Como Floriano, o júri popular também condenou, por 5x2, Everaldo a 17 anos de reclusão e dois anos de medida de segurança.

## Estudantes já podem procurar Projeto Rondon

A Coordenação Estadual da Fundação do Projeto Rondon na Paraíba, tendo como objetivo principal dar continuidade ao trabalho sócio-educativo nos sete núcleos do Programa de Ação Comunitária, neste 4º ano letivo, inscreverá os universitários de várias áreas, até o dia 26 deste mês.

Poderão se inscrever universitários que já tenham acumulado 50 por cento dos créditos dos cursos de Educação Física, Serviço Social, Educação Artística e Pedagogia, em João Pessoa.

No ato da inscrição, será necessário a apresentação do comprovante de escolaridade e cédula de identidade, os interessados poderão obter informações à sede da Coordenação do Projeto Rondon, em João Pessoa na Rua Santo Elias e em Campina Grande, a rua José Bonifácio, no horário comercial.

O treinamento básico dos inscritos será realizado no dia 26 deste mês, às 15 horas, na Faculdade de Administração da Furme, em Campina Grande e dia 27, às 15 horas, no Setor de Prática da UFPb, antiga Faculdade de Direito, em João Pessoa.

## Incrá titulará posseiros em Alagoa Nova

O Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, (INCRa) titulará 527 famílias de posseiros, mediante autorização do presidente João Figueiredo, que assinou decreto declarando de interesse social, para fins de desapropriação, imóvel rural Engenho Geraldo, situado no município de Alagoa Nova.

Com 2.300 hectares e compreendido em área para fins de reforma agrária, o Engenho Geraldo estava ocupado há mais de trinta anos pelas 527 famílias de posseiros, que sem acesso aos créditos e incentivos oficiais para a agricultura e pecuária, não possuem o documento de posse da terra, não tinham condições de explorá-la economicamente. A partir do decreto do presidente Figueiredo, pode o INCRa desapropriar a área e promover a distribuição da terra entre seus posseiros, eliminando de uma vez por todas o estado de tensão social e dando segurança e tranquilidade aos agricultores.

Com mais este ato do presidente da República, já soma 4.098 posseiros que adquiriram o ano o direito de receber títulos definitivos de posse através de decretos de desapropriação de interesse social. A desapropriação por interesse social é a medida extrema utilizada pela legislação federal para definir a posse da terra, que há tensão social. Por este processo, cerca de 125.252,7 hectares de terra foram incorporados de maneira ordenada e produtiva, à fronteira agrícola nacional.



Posseiros do Engenho Geral receberam títulos